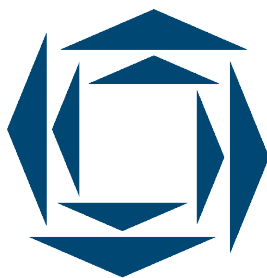


CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

HISTÓRIA, LICENCIATURA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Lajeado, março de 2008

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social –
FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado – RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@Univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário Univates

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado – RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@Univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário Univates

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbaeher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Profa. Simone Stülp

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	7
1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	7
1.2 Objetivos.....	7
1.3 Princípios Filosóficos.....	8
2 INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
2.1 Denominação do curso.....	9
2.2 Atos legais.....	9
2.3 Início do curso.....	9
2.4 Justificativa.....	9
2.5 Fundamentos teórico-metodológicos.....	10
2.6 Objetivos.....	12
3 PERFIL PROFISSIONAL.....	14
3.1 Competências e habilidades.....	14
4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	16
4.1 Local de funcionamento.....	16
4.2 Modalidade de funcionamento.....	16
4.3 Turno de funcionamento.....	16
4.4 Duração do curso e período de integralização.....	16
4.5 Regime de matrícula.....	16
4.6 Vagas anuais e processo seletivo.....	17
4.7 Dimensão das turmas.....	17
5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	18
5.1 Avaliação da Aprendizagem.....	18
5.2 Avaliação do Curso.....	20
5.3 Avaliação Institucional.....	20
6 APOIO E ACOMPANHAMENTO AOS DISCENTES.....	22
6.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	22
6.2 Orientação à matrícula.....	22
6.3 Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	23
6.4 Apoio psicológico.....	23
6.5 Atendimento individual ou em grupo.....	23

6.6 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	23
6.7 Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	24
6.8 Serviço de Ambulatório de Saúde.....	24
6.9 Ambulatório de Fisioterapia.....	24
6.10 Ambulatório de Nutrição.....	25
6.11 Serviço fonoaudiológico.....	25
6.12 Controle acadêmico.....	25
6.13 Ouvidoria Univates.....	26
6.14 Crédito estudantil.....	26
6.15 Bolsas de trabalho e de iniciação científica.....	27
6.16 Programa de Integração de Estágio (PIE/BIC).....	27
6.17 Balcão de Empregos Univates.....	27
6.18 Outras atividades voltadas ao aluno.....	27
6.19 Acompanhamento de egressos.....	28
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
7.1 Matriz Curricular.....	28
7.2 Proposta curricular.....	30
7.3 Práticas.....	31
7.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	32
7.5 Estágio Curricular Supervisionado.....	34
7.5.1 Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado.....	34
7.6 Atividades Acadêmicas Complementares.....	39
8 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	42
9 CORPO DOCENTE.....	92
10 INFRA-ESTRUTURA DO CURSO.....	102
10.1 Infra-estrutura física e recursos materiais.....	102
10.2 Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	102
10.3 Infra-estrutura de informática.....	104
10.4 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	113
10.4.1 Laboratório de História.....	113
11 ANEXO – Quadro de equivalências.....	115
12 ANEXO – Administração Acadêmica do Curso.....	117

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Demonstrativo da integralização curricular.....	28
QUADRO 2 - Disciplinas práticas.....	32
QUADRO 3 - Estágios Curriculares.....	34
QUADRO 4 - Resumo das Atividades Complementares.....	39
QUADRO 5 - Detalhamento da disciplina, com respectivo professor e titulação.....	92
QUADRO 6 - Detalhamento do corpo docente, regime de trabalho e procedência. .	95
QUADRO 7 - Detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	96
QUADRO 8 - Resumo com titulação do corpo docente.....	97
QUADRO 9 - Resumo com regime de trabalho do corpo docente.....	98
QUADRO 10 - Disciplinas por semestre lecionadas no curso nos anos de 2006 e 2007 com respectivo corpo docente.....	98
QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117...104	
QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207...104	
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104...105	
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101...106	
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102...106	
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 103...107	
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104...107	
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105...108	
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101...108	
QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403...109	
QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413...110	
QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415...110	
QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307...111	
QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407...111	
QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática – Campus Encantado.....	112
QUADRO 26 - Descrição do Laboratório de Informática – Campus Taquari.....	112
QUADRO 27 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de História.....	113
QUADRO 28 - Equivalências do Curso de História/Licenciatura.....	115

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1 1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico_científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino_aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de

- ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios Filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Denominação do curso

Curso de História, licenciatura.

2.2 Atos legais

A Resolução 108/REITORIA/UNIVATES, de 18/11/1999 aprova a criação e autoriza o funcionamento do Curso de Graduação em História/Licenciatura.

A Portaria 2.607/MEC, de 25/07/2005 reconhece o Curso de Graduação em História/Licenciatura.

2.3 Início do curso

Semestre A de 2000.

2.4 Justificativa

O papel desenvolvido regionalmente pelo Centro Universitário Univates levou à reflexão sobre a constituição do Curso de Graduação em História, Licenciatura, como mais uma forma de dar o retorno à região onde está situado, nos termos do atendimento de suas necessidades, no caso, a formação de profissionais de ensino de História com a qualidade necessária ao desenvolvimento de um bom ensino na rede escolar da região.

Aliado ao quadro da necessidade regional cumpre ressaltar alguns enfoques referenciais que justificam o presente projeto e colocam a Instituição numa perspectiva mais ampla de cumprir o seu compromisso social.

Neste sentido destacam-se:

- as características sócio-culturais da região, que registram historicamente o constante zelo pela criança e pelo adolescente;
- as possibilidades de criar um núcleo de formação regular de docentes que preencham os quadros de pessoal das escolas da região e um núcleo gerador

- de educação continuada, onde o estudo e a pesquisa serão os elementos básicos do aperfeiçoamento em serviço;
- os encaminhamentos dados pelos alunos do Curso de Pedagogia – Magistério em Séries Iniciais, reivindicando possibilidades de titulação diferenciada que amplie o mercado de trabalho e a área de atuação;
 - na época da criação do Curso, o deslocamento mínimo era de mais de 130 Km (ida e volta) de Lajeado até a Universidade mais próxima que oferecia um curso na área de História. Este fator onerava sobremaneira a busca da formação na área;
 - os postulados científicos, que informam sobre a importância da orientação, estimulação e acompanhamento da criança em idade de estruturação da personalidade e do compromisso ético e social da Instituição de Ensino Superior que deve propor modalidades de preparação dos profissionais responsáveis por esta orientação.
 - a proposta do curso era de pretender colocar a Univates cada vez mais a serviço da região, através da construção de um saber que alavanque o desenvolvimento das comunidades que compõem a região de abrangência direta desta Instituição.

2.5 Fundamentos teórico-metodológicos

O curso de Graduação em História/Licenciatura do Centro Universitário UNIVATES visa à formação de profissionais de História capacitados para atuar como professores – do ensino fundamental e médio – e pesquisadores, devendo dominar as linhas gerais do processo histórico, entendido como a recuperação da trajetória do homem ao longo do tempo, e conhecer as principais vertentes históricas que orientam as análises históricas e a prática docente. O curso pretende que os acadêmicos possam realizar a articulação entre conteúdo e teorias de forma crítica, na atividade de docência e de pesquisa.

Acrescente-se que, numa perspectiva complementar, a formação dos alunos no Curso de Graduação em História/Licenciatura prevê que eles possam transitar, a partir de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, por atividades de assessoria em preservação da memória e desenvolvimento da educação patrimonial.

Para tanto, no campo das análises históricas, parte-se dos fundamentos que norteiam a construção de uma história comprometida com a realização de múltiplas

abordagens sobre a atividade humana no tempo, dotada de um enfoque crítico investigativo dos temas estudados, composta por um embasamento teórico-metodológico plural e compatível ao estudo proposto, atenta ao constante aperfeiçoamento das técnicas de pesquisa e das formas discursivas e preocupadas com a compreensão do processo histórico. Este, por sua vez, é entendido conforme suas mudanças e permanências, suas conjunturas e estruturas, além de suas variações espaço-temporais, bem como a diversidade sociocultural da realidade examinada e o caráter interpretativo e subjetivo da produção histórica.

Busca-se a contemplação dos seguintes eixos norteadores: abordagem historiográfica, pluralidade, transdisciplinaridade e linguagem, que envolvem:

- compromisso com o trabalho historiográfico, por parte dos docentes, em todas as disciplinas, buscando a ampliação das análises dos conceitos desenvolvidos;
- compromisso transdisciplinar de abordar e relacionar os diversos conteúdos nos diversos campos do conhecimento, em sala de aula, a fim de promover a ampliação dos objetos e das interfaces da compreensão da história;
- compromisso de considerar e compreender a pluralidade sociocultural da comunidade local, suas diferenças e inter-relações, as quais atuam no processo de construção coletiva e individual do conhecimento;
- compromisso com o sujeito pensante, autônomo, cidadão, pois faz história o sujeito que interage amplamente e marca sua posição no processo histórico. O sujeito pensante, autônomo, cidadão, assume a posição de leitor crítico dos discursos, da realidade e interage, de forma dinâmica, no processo histórico, colocando-o numa perspectiva de constante transformação. Para marcar esta posição de sujeito atuante no processo histórico, além da leitura crítica, a escrita que contempla a autoria se constitui numa das formas mais eficazes de produzir e de articular conhecimento que contemplem a pluralidade. Considerando-se, portanto, a leitura como uma das formas mais eficazes de selecionar e de construir conhecimentos, e a escrita como uma alternativa concreta e eficaz de intervenção social e de marcar lugar no processo histórico.

2.6 Objetivos

O Curso de graduação em História/Licenciatura tem como objetivos formar profissionais de ensino na área, capazes de:

- desenvolver a capacidade de leitura e compreensão e articulação dos múltiplos saberes abordados ao longo do curso;
- identificar as diversas teorias metodológicas que orientam a investigação histórica, comparando modelos explicativos na perspectiva de alcançar uma definição norteadora nas suas atividades de investigação e ensino da história;
- compreender o processo de inserção da realidade americana na totalidade mundial, de acordo com as especificidades regionais, analisando os diferentes reflexos dessa inserção em nível econômico, social, político e cultural;
- entender a realidade trabalhada com o instrumental teórico e metodológico adequado ao trato da mesma, sob a ótica científica;
- compreender o papel do profissional de história enquanto educador, recuperando a realidade concreta do mundo educacional, suas especificidades e contradições, percebendo a importância da intervenção desse profissional na melhoria do ensino, na direção da construção de uma sociedade situada num patamar de qualidade superior, que contemple a perspectiva da equidade social;
- aprofundar temas históricos, visando a preparar os alunos para o exercício das atividades de pesquisa e de ensino, de acordo com interesses pessoais de cada aluno;
- realizar a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade de conceitos e princípios da formação específica com as demais atividades desenvolvidas no curso (Educação Fundamental e Média, Patrimônio Histórico Cultural, Organização de Arquivos e Museus, entre outras);
- formar profissionais que dominem o campo da história em suas diversas dimensões e relações: domínio teórico-conceitual, domínio de conteúdos e a interação com a pesquisa, o ensino e os diversos campos de conhecimento que fazem interface com a história;
- formar profissionais de história capazes de construir conhecimento e

ao mesmo tempo capazes de divulgá-lo em diversos meios de comunicação e a diversos públicos.

3 PERFIL PROFISSIONAL

O Curso de Graduação em História/Licenciatura do Centro Universitário UNIVATES pretende a formação de um profissional nessa área do conhecimento com capacitação para o exercício de atividade docente e preparado também para atuar em outras áreas que o mercado demandar. Sendo assim, o formando desse curso deverá ser capaz de:

- assumir uma postura de compromisso sócio-ético-profissional, nas relações interpessoais e institucionais, bem como nas funções, tarefas e competências que lhe cabem;
- identificar a produção teórico-metodológica como base do conhecimento histórico, encontrado nas fontes e na literatura histórica;
- identificar a pesquisa histórica e a produção do conhecimento como inerentes à sua atuação profissional;
- analisar e relacionar o conhecimento adquirido com os paradigmas e a realidade sociocultural de seu tempo e seu espaço;
- ter consciência da dinamicidade do processo histórico e, conseqüentemente, da necessidade de permanente atualização profissional;
- saber transitar nas diversas áreas do conhecimento, utilizando-as para possibilitar e/ou enriquecer o conhecimento histórico, como na Educação Fundamental e Média, no Patrimônio Histórico Cultural, na Organização de Arquivos e Museus e demais atividades pertinentes;
- correlacionar conceitos fundamentais da História com os da Educação na construção de propostas de ensino e aprendizagem.

3.1 Competências e habilidades

Além das capacidades, que têm como finalidade principal o exercício da docência na Educação Básica, o licenciado em História deve evidenciar também as seguintes competências e habilidades:

- levantar, selecionar e analisar fontes históricas e historiográficas que permitam a atualização e a complementação do conhecimento

histórico:

- conhecer, compreender e relacionar a produção teórico-metodológica que permite a utilização e análise das fontes e da literatura histórica, base de seu conhecimento;
- realizar pesquisa histórica, tendo em vista a produção de projetos de ensino e/ou de produção de conhecimento;
- realizar a transdisciplinaridade de conceitos e princípios de sua formação específica no Ensino Superior com as demais atividades que venha a desenvolver na Educação Fundamental e Média, no Patrimônio Histórico-Cultural, na Organização de Arquivos e Museus, na Assessoria a projetos de pesquisa em geral;
- compreender e articular os múltiplos saberes abordados ao longo do curso;
- contextualizar, produzir e avaliar materiais didático-pedagógicos que possibilitam intenso diálogo com a pesquisa e o conhecimento histórico.

4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

4.1 Local de funcionamento

O local de funcionamento do curso é no Campus Universitário do Centro Universitário Univates, localizado no Bairro Universitário, no município de Lajeado, RS.

4.2 Modalidade de funcionamento

Regular. O curso pode oferecer a possibilidade de o aluno freqüentar em regime semipresencial e/ou a distância parte da carga horária do curso, de acordo com a Legislação vigente e normas da Instituição.

4.3 Turno de funcionamento

As aulas são ministradas à noite no seguinte horário: 19h15min às 22h30min e no horário vespertino, das 17h às 19h. Pode haver, também, aulas aos sábados pela manhã, das 8h20min às 11h55min.

Os estágios são desenvolvidos em horários compatíveis com o desenvolvimento do plano de estudos acadêmico do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

4.4 Duração do curso e período de integralização

O curso de Graduação em História/Licenciatura tem a duração de 2825 horas, sendo 1820 teóricas, 400 horas de prática, 405 horas de estágio supervisionado e 200 horas de atividades complementares e um total de 175 créditos. O tempo mínimo de duração do curso é de nove semestres e o máximo de 18 semestres.

4.5 Regime de matrícula

O regime de matrícula adotado é por disciplina semestral com sistema de créditos (um crédito equivale a 15 horas/aula).

4.6 Vagas anuais e processo seletivo

O curso oferece 60 vagas anuais para os candidatos que forem aprovados no concurso classificatório – Exame Vestibular.

4.7 Dimensão das turmas

O número máximo e mínimo de alunos por turma segue as orientações da Instituição. A dimensão das turmas para as disciplinas que utilizam laboratório é sempre compatível com a capacidade do(s) laboratório(s) utilizado(s).

5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

5.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A freqüência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da freqüência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com freqüência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;

§ 4º. O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de freqüência;

Art. 61. O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.

Art. 62. Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.

§ 2º. Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.

Art. 63. Atendida, em qualquer caso, a freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)÷2$.

Art. 64. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha freqüência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.

Art. 65. O aluno reprovado por não ter alcançado a freqüência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de freqüência e de aproveitamento fixado neste Regimento.

Art. 66. O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.

Art. 67. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.

5.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e dos recursos didático-pedagógicos, é realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão de Avaliação Institucional da UNIVATES.

O resultado dessa modalidade de avaliação enseja uma análise do coordenador e dos docentes do curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Faz parte das atribuições do coordenador de curso oportunizar encontros com os alunos para analisar e discutir questões relacionadas com o curso, bem como promover ações que possam minimizar e/ou aperfeiçoar aspectos deficitários.

Além dos instrumentos de avaliação citados anteriormente, o coordenador do curso oportuniza encontros com discentes, líderes de turma, a fim de informar os mesmos sobre decisões do colegiado de curso e ouvir suas opiniões.

5.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é coordenada por uma comissão composta por professores designada para esse fim. Periodicamente a Comissão propõe a aplicação de instrumentos de pesquisa, faz levantamento de dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, competência e atuação dos professores e alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros.

Posterior à aplicação dos instrumentos e levantamento de dados, a Comissão de Avaliação envia aos coordenadores de curso, aos Conselhos, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e outros setores e serviços envolvidos no processo de avaliação, cópia do relatório para análise e posteriores encaminhamentos.

6 APOIO E ACOMPANHAMENTO AOS DISCENTES

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

As orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e, basicamente, ficam ao encargo da Coordenação do Curso. Também, professores do Curso e funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se:

6.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso

6.2 Orientação à matrícula

Por ocasião da matrícula e ao longo do curso, o aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, sobre sua evolução nas disciplinas no currículo, fluxo escolar, observância de pré-requisitos e outros.

6.3 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

6.4 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem ou encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

6.5 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

6.6 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação

Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

6.7 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário Univates oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

6.8 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

6.9 Ambulatório de Fisioterapia

A Univates por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

6.10 Ambulatório de Nutrição

A Univates por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

6.11 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelos professores e o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

6.12 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via

computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da Univates. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela Univates.

6.13 Ouvidoria Univates

A Ouvidoria Univates tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a Univates oferece.

6.14 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR - Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Bolsas para alunos carentes - a Instituição oferece bolsas na forma de descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

6.15 Bolsas de trabalho e de iniciação científica

Fruto de acordo de dissídio - a Instituição concede descontos na mensalidade para os seus funcionários, conforme a sua carga horária, nos cursos por ela oferecidos em forma de bolsas para funcionários e alunos.

Participação em projetos de iniciação científica e de extensão: Os acadêmicos podem candidatar-se ao processo de seleção de bolsa de iniciação científica a fim de participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso. A divulgação da existência de vagas é realizada via quadro mural e lista eletrônica de endereços e a seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

As bolsas de iniciação científica têm duração idêntica à duração do projeto de pesquisa, tendo-se a preocupação de envolver o maior número de alunos possível nessa atividade.

6.16 Programa de Integração de Estágio (PIE/BIC)

O PIE/BIC é destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES. O programa tem por objetivo a aproximação dos graduandos às atividades de pesquisa acadêmica. Para que possa receber uma BIC (Bolsa de Integração Científica), o aluno deve estar vinculado a um projeto de pesquisa da Instituição, devidamente aprovado pelas instâncias competentes. A remuneração e a carga horária são definidas conforme regulamentação interna.

As atividades de extensão são divulgadas através de quadro mural, lista eletrônica de endereços e em sala de aula pelos professores, sendo incentivada a participação dos alunos naquelas relacionadas ao curso.

6.17 Balcão de Empregos Univates

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

6.18 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com

objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

6.19 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a Univates desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da Univates com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Matriz Curricular

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA, LICENCIATURA CÓDIGO DO CURSO: 1500

Quadro 1 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ
1º	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	3502	Arqueologia e Pré-História	04	50	10	60	-
	3503	História Antiga	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	4778	Texto: Leitura e Produção	04	20	40	60	-
2º	3563	Geografia Fundamental para o Ensino de História	04	40	20	60	-
	3564	Laboratório de Pesquisa I	04	20	40	60	-
	3508	História Medieval	04	60	-	60	-
	3510	História da América Pré-Colombiana	04	60	-	60	-
	43002	Teoria Política e do Estado	04	60	-	60	-
3º	3511	História Moderna	04	60	-	60	-
	3512	História da América Colonial	04	60	-	60	-
	3513	História do Brasil Colonial	04	60	-	60	-
	2839	Didática Geral	04	40	20	60	-
	3509	Teoria e Metodologia da História	04	60	-	60	-
4º	3517	História Contemporânea – Século XIX	04	60	-	60	-
	3518	História da América – Século XIX	04	60	-	60	-
	3519	História do Brasil – Século XIX	04	60	-	60	-
	3525	Multimídia e História	04	30	30	60	-
	3108	Filosofia Geral	04	60	-	60	-
5º	3522	História Contemporânea – Século XX	04	60	-	60	-
	3524	História do Brasil Republicano I	04	60	-	60	-
	3523	História da América – Século XX	04	60	-	60	-
	3565	Laboratório de Pesquisa II	04	20	40	60	-
	3515	Metodologia do Ensino de História	04	20	40	60	-

SEM.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ
6º	3566	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I	04	-	60	60	2868-2839-32012-3515
	3530	Seminário Temático I	04	60	-	60	-
	3567	Oficina Sobre Acervos	04	60	-	60	-
	3568	Seminário de Historiografia	04	60	-	60	-
	3531	História do Rio Grande do Sul	04	60	-	60	-
7º	3569	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II	08	-	120	120	3566
	3550	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	20	40	60	100 créditos concluídos
	3534	História do Brasil Republicano II	04	60	-	60	-
	3535	Seminário Temático II	04	60	-	60	-
8º	3570	Estágio Supervisionado no Ensino Médio I	04	-	60	60	3569
	3571	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	-	60	60	3550
	3543	Eletiva I	04	60	-	60	-
	3572	Estágio Supervisionado em Acervos	07	-	105	105	3567
	3542	Seminário Temático III	04	60	-	60	-
9º	3533	História Regional	04	60	-	60	-
	3545	Seminário Temático IV	04	60	-	60	-
	3573	Estágio Supervisionado no Ensino Médio II	04	-	60	60	3570
	3574	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
TOTAL GERAL			179	1880	805	2825	-

ELETIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
3556	Seminário Sobre Imigração	04	60	-	60	-
3575	Educação Patrimonial	04	60	-	60	-
3576	Seminário Temático V – Rio Grande do Sul	04	60	-	60	-
3537	Filosofia da História	04	60	-	60	-
3577	Seminário Temático VI – Historiografia	04	60	-	60	-
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	04	60	-	60	-
2866	Seminário Livre	04	60	-	60	-
3354	Disciplina de outro curso da Instituição *	04	60	-	60	-

* Desde que haja aprovação prévia do coordenador do curso.

7.2 Proposta curricular

O curso de Graduação em História/Licenciatura centra sua ênfase curricular na formação do profissional do ensino de História capaz de desenvolver atividades de docência nos níveis Fundamental e Médio, bem como atividades de pesquisa histórica e no Patrimônio Histórico-Cultural e Organização de Arquivos e Museus. As disciplinas incluídas na matriz curricular visam a uma formação teórica básica, a compreensão dos conhecimentos específicos, bem como os desdobramentos teórico-práticos necessários para a prática docente. No desenvolvimento da matriz curricular, as disciplinas formam blocos voltados para a formação docente e para a pesquisa e também para novas áreas como acervos, assessorias a projetos.

Ressalta-se que as disciplinas de pesquisa estão diretamente vinculadas ao ensino, conforme o disposto na Matriz Curricular. Também é relevante a contemplação de multimeios na concepção do curso.

O quadro curricular compreende quatro aspectos que tem como finalidade proporcionar:

- base sólida no conhecimento teórico-metodológico, representado pelas disciplinas de Laboratório de Pesquisa I, Laboratório de Pesquisa II, Teorias e Metodologia da História e Seminário de Historiografia;
- sólido conhecimento na área específica, representado pela disciplina de Arqueologia e Pré-História, História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea – Século XIX, História Contemporânea – Século XX, História da América Pré-Colombiana, História da América Colonial, História da América – Século XIX, História da América – Século XX, História do Brasil Colonial, História do Brasil – Século XIX, História do Brasil Republicano I, História do Brasil Republicano II, História do Rio Grande do Sul, História Regional e os quatro Seminários Temáticos que permitem, ao mesmo tempo, aprofundamento de temas específicos e o atendimento do interesse do aluno;
- formação geral, representada pelas disciplinas de Texto: Leitura e Produção, Filosofia Geral, Geografia Fundamental para o Ensino de História, Teoria Política e do Estado e Multimídia e História;

- sólida formação didático-pedagógica, compreendida pelas disciplinas de Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais, Teorias e Processos da Aprendizagem, Didática Geral, Laboratório de Pesquisa I, Laboratório de Pesquisa II, Metodologia do Ensino de História, Oficina sobre Acervos, Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I, Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II, Estágio Supervisionado no Ensino Médio I, Estágio Supervisionado no Ensino Médio II e Estágio Supervisionado em Acervos.

Reafirma-se a preocupação expressa de formação acadêmica para a cidadania, tendo como enfoque o tratamento privilegiado conferido aos conhecimentos que tratam da realidade brasileira e latino-americana, sem descurar, obviamente, da relação desses conhecimentos com o contexto internacional, e desenvolvimento de temáticas que atualizam o aluno nas questões da vida cotidiana de um mundo presente, que deve lidar com a solução dos seus problemas específicos.

Para complementar a formação do aluno, existe a possibilidade de bolsas de iniciação científica. O curso promove eventos acadêmicos científicos com a presença de especialistas convidados conforme o interesse dos alunos e as necessidades percebidas durante o desenvolvimento das disciplinas. Alguns eventos ocorridos até o presente foram: I, II, III, IV, V, VI, e VII Semana Acadêmica de História, aula inaugural do Curso de História, viagens de estudos às Missões, Uruguai, Minas Gerais, Chile, Argentina e Peru, visita ao Arquivo Público do Estado, visita ao Cemitério da Santa Casa de Porto Alegre, Escavações em Sítio Escola, entre outros.

7.3 Práticas

A prática ocorre desde o primeiro semestre, desenvolvidas ao longo do curso concomitantemente com as atividades teóricas. As práticas subsidiam o aprendizado teórico, servindo como aplicação da teoria e inserção na realidade. O programa de aulas das disciplinas que prevêem atividades práticas deve prever estas atividades. As disciplinas são: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais (20h), Arqueologia e Pré-História (10h), Teorias e Processos da Aprendizagem (20h), Texto: Leitura e Produção (40h), Geografia Fundamental para o Ensino da História

(20h), Laboratório de Pesquisa I (40h), Didática Geral (20h), Multimídia e História (30h), Laboratório de Pesquisa II (40h), Metodologia do Ensino de História (40h), Trabalho de Conclusão de Curso I (60h) e Trabalho de Conclusão de Curso II (60h).

Quadro 2 - Disciplinas práticas

Sem	Código	Disciplina	CR	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
1	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60
1	3502	Arqueologia e Pré-História	04	50	10	60
1	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60
1	4778	Texto: Leitura e Produção	04	20	40	60
2	3563	Geografia Fundamental para o Ensino de História	04	40	20	60
2	3564	Laboratório de Pesquisa I	04	20	40	60
3	2839	Didática Geral	04	40	20	60
4	3525	Multimídia e História	04	30	30	60
5	3565	Laboratório de Pesquisa II	04	20	40	60
5	3515	Metodologia do Ensino de História	04	20	40	60
7	3550	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	-	60	60
8	3571	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	-	60	60
Total Geral			48	320	400	720

7.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é integralizado em dois semestres, dividido em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, que ocorrem em semestres consecutivos.

O Trabalho de Conclusão corresponde a uma monografia na área de história cujo tema é de livre escolha do aluno, conforme seu interesse.

A partir de 100 créditos concluídos, o aluno pode matricular-se no Trabalho de Conclusão de Curso I. Nesta disciplina o aluno, sob orientação de um professor do curso, deve elaborar o projeto de monografia. O professor orientador avalia o desempenho do aluno através de um único grau, não existindo exame. Se o aluno obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco), pode matricular-se na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II. Esta segunda etapa corresponde à elaboração de uma monografia, que é avaliada pelo professor orientador e um segundo

professor avaliador. Ambos avaliadores conferem um grau final que deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco), para a aprovação, não existindo exame.

Todos os professores do colegiado de curso podem ser orientadores do trabalho de conclusão. A escolha é feita conforme o tema da monografia e a área de formação e titulação do professor.

Avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I

A avaliação consiste em apresentar um projeto de pesquisa, no qual são analisados os seguintes itens:

- elaboração do projeto nas normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos;
- apresentação das etapas básicas de um projeto de pesquisa científica, a saber: tema, delimitação do tema, justificativa, problema, objetivos, referencial teórico, metodologia, bibliografia e cronograma de execução;
- exequibilidade no tempo, no espaço e nas condições propostas pelo pesquisador com relação aos objetivos;
- deve apresentar consistência e pertinência teórico-metodológica em relação aos objetivos a serem alcançados.

É aprovado o aluno que obtém nota igual ou maior que 5,0 (cinco), não existindo exame.

Avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II

A disciplina é avaliada através da apresentação de relatório de pesquisa realizada a partir do Projeto elaborado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, segundo os seguintes critérios:

- o relatório deve ser apresentado sob a forma monográfica;
- a apresentação da monografia deve estar dentro das normas da ABNT;
- o trabalho deve apresentar introdução, desenvolvimento, conclusão e bibliografia. A introdução deve apresentar uma síntese do trabalho realizado, contemplando seu universo teórico-metodológico. O desenvolvimento deve apresentar a demonstração lógica de todo o

trabalho de pesquisa, retomando o problema inicial da introdução e especificando as relações entre os dados analisados. A conclusão deve apresentar as considerações finais referenciadas na reflexão proposta, destacando as principais contribuições que trouxe a pesquisa.

É aprovado o aluno que obtém grau igual ou superior a 5,0 (cinco), emitido pelo professor orientador e um segundo avaliador, através de média aritmética.

7.5 Estágio Curricular Supervisionado

Nas disciplinas de estágio são aplicados conceitos e metodologias compreendidas nas disciplinas de formação específicas e de formação pedagógicas. É obrigatória a realização de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I, Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II, Estágio Supervisionado no Ensino Médio I, Estágio Supervisionado no Ensino Médio II e Estágio Supervisionado em Acervos. Para se matricular em Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I, o aluno deve ter cursado, obrigatoriamente, as disciplinas: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais, Teorias do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Didática Geral e Metodologia do Ensino da História.

Quadro 3 - Estágios Curriculares

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH
6º	3566	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I	4	-	60	60
7º	3569	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II	8	-	120	120
8º	3570	Estágio Supervisionado no Ensino Médio I	4	-	60	60
8º	3572	Estágio Supervisionado em Acervos	7	-	105	105
9º	3573	Estágio Supervisionado no Ensino Médio II	4	-	60	60
Total Geral			27	-	405	405

7.5.1 Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado

Da Natureza e dos Objetivos

O estágio curricular supervisionado caracteriza-se como uma atividade

didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo aluno na área de História, em horário compatível com o plano de desenvolvimento dos estudos acadêmicos do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente de estágio.

O estágio supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, tem como objetivos:

I - aprofundar conhecimentos;

II - conhecer a realidade escolar;

III - aplicar conceitos e metodologias compreendidos nas disciplinas de formação específica e de formação pedagógica.

Da Sistemática de Organização

O estágio supervisionado desenvolve-se a partir do sexto semestre do curso num total de 405 horas/aula.

A carga horária do estágio em cada semestre é a seguinte:

– 6º semestre: 60 h/aula

– 7º semestre: 120 h/aula

– 8º semestre: 165 h/aula

– 9º semestre: 60 h/aula

O estágio envolve atividades práticas relacionadas com planejamento, regência de classe e elaboração de projetos, visando a utilizar acervos nas aulas de educação básica.

O estágio é atividade de competência do Curso e deve ser desenvolvido sob supervisão.

O estágio somente é desenvolvido:

I - em unidades que apresentem as condições necessárias e adequadas para a sua realização;

II - se tiverem sido cumpridas as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a Univates e demais integrantes, conforme Regulamentação interna da Instituição.

Da Supervisão de Estágio e suas Atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação são

responsabilidade do Curso.

O estágio é desenvolvido sob a supervisão do professor orientador.

O professor orientador é indicado pelo coordenador do Curso de acordo com a regulamentação interna da Univates e a identificação da afinidade de sua área de atuação e titulação com a área de estágio.

A remuneração do professor orientador de estágio segue regulamentação interna da Univates.

Compete ao professor orientador de estágio:

I - elaborar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade que obrigatoriamente deve estabelecer carga horária, duração, descrição das atividades, e critérios de elaboração do relatório de estágio;

II - orientar o aluno-estagiário no planejamento e execução das atividades previstas para o estágio através de reuniões e/ou encontros grupais ou individuais;

III - acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;

IV - manter os registros necessário ao perfeito desenvolvimento das atividades previstas;

V - selecionar as organizações que se constituirão em campo de estágio;

VI - responsabilizar-se pelo trâmite do termo de compromisso;

VII - deliberar sobre assuntos inerentes ao estágio.

Do Estagiário e suas Atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos tem direito de realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio deve ser compatível com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização e, com o horário em que ocorre o mesmo.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno estagiário:

I - desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa do estágio;

II - cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;

III - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos trabalhos exigidos;

IV - portar-se de forma ética e responsável;

V - informar ao professor orientador o endereço e telefone;

VI - responsabilizar-se pelos trâmites do termo de compromisso.

Da Avaliação do Estágio

O estagiário é avaliado ao final de cada período letivo.

A avaliação do estágio, que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas, envolve:

I - a frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação ou outra atividade proposta pelo professor orientador) e cuja participação e desenvolvimento são obrigatórios;

II - a execução de todos os trabalhos programados cuja realização é obrigatória.

É considerado aprovado o aluno-estagiário que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), não existindo exame.

A média final deve resultar de, no mínimo, duas notas atribuídas por semestre.

Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:

- ficha de presença;
- ficha de avaliação;
- relatório individual elaborado pelo aluno.

Das Disposições Finais

Os casos omissos do presente regulamento são resolvidos pelo coordenador do curso e orientador de estágio.

A alteração do presente regulamento é matéria de competência do Conselho

Universitário - CONSUN por proposição do Coordenador de Curso, Centro e Pró-Reitoria de Ensino.

O presente regulamento entra em vigor na data da publicação de sua aprovação.

Na disciplina de Estágio Supervisionado Ensino Fundamental I, cabe ao aluno-estagiário desenvolver observações de aulas de História, nas séries finais, de, no mínimo, 15 h/aula. As observações envolvem mais especificamente verificar aspectos relacionados com o desenvolvimento e aplicação de conceitos, metodologias e técnicas nas aulas de professores que ministram a disciplina de História nas séries finais do Ensino Fundamental. As informações coletadas nas observações são registradas sob forma de relatório seguindo orientações do supervisor.

A avaliação será feita através dos relatórios das observações e outras atividades propostas pelo professor supervisor.

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II tem por objetivo o planejamento e regência de classe do Ensino Fundamental, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso. Os alunos devem ministrar, no mínimo, 30 horas de aula. O estágio também prevê a socialização das experiências em seminários coordenados pelo professor supervisor. A avaliação envolve a observação das aulas ministradas pelo estagiário pelo professor supervisor, sua participação nos seminários, relatórios das atividades, de acordo com o roteiro proposto pelo professor supervisor do estágio.

Na disciplina de Estágio Supervisionado de Ensino Médio I, o aluno deve observar a realidade escolar enfocando conceitos, metodologias e técnicas utilizadas pelos professores nas escolas de Ensino Médio, na disciplina de história, tanto da parte específica da disciplina, quanto da parte de formação pedagógica e realizar interação com o sistema escolar, conhecendo a realidade da escola: filosofia, planejamento, reuniões pedagógicas. Os alunos devem observar, no mínimo, 15 horas de aula.

A avaliação envolve os relatórios das observações conforme roteiro proposto

pelo professor supervisor.

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio II envolve planejamento e regência de classe no Ensino Médio, na disciplina de História, com base nos fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso. Socialização de experiências em seminários específicos, coordenados pelo professor supervisor de estágio. Os alunos deverão ministrar, no mínimo, 30 horas aula.

Avaliação: observação das aulas ministradas pelo aluno-estagiário, participação nos seminários e relatório das atividades.

O Estágio Supervisionado em Acervos tem como finalidade oportunizar ao aluno-estagiário situações que permitam identificar e analisar os procedimentos relacionados à organização e preservação de acervos, bem como a sua utilização como recurso didático no ensino básico e no turismo cultural. O aluno deve realizar, no mínimo, 60 horas aula de prática e socializar as informações através de seminários coordenados pelo professor supervisor.

A avaliação é realizada através da apresentação de projeto para aproveitamento do acervo existente no local escolhido para o estágio (museus, arquivos, documentos etc) para aproveitamento deste acervo na educação básica, da participação nos seminários e do relatório das atividades desenvolvidas.

7.6 Atividades Acadêmicas Complementares

Estão previstas, no curso, 200 horas de atividades acadêmicas complementares, que podem ser realizadas conforme quadro abaixo. As atividades realizadas deverão ser comprovadas, cabendo à coordenação do curso validá-las ou não.

Quadro 4 - Resumo das Atividades Complementares por categoria

CATEGORIA ENSINO

Atividades desenvolvidas	Número de horas como Atividade Complementar	Valoração máxima
Atividades de monitoria realizadas na Univates	30 horas computadas a cada final de semestre.	60 horas
Disciplina cursada no currículo anterior e não aproveitada por equivalência no novo currículo	Número de horas iguais à disciplina cursada	120 horas
Participação em escavação arqueológica – Sítio-Escola	8 horas para cada dia de escavação	40 horas
Oficinas oferecidas pela IES, na área de História ou área afim.	Número de horas igual ao do evento.	60 horas
Disciplina de outro curso da IES que seja compatível com a área de História	Número de horas iguais à disciplina cursada.	60 horas

CATEGORIA PESQUISA

Atividades desenvolvidas	Número de horas como Atividade Complementar	Valoração máxima
Atividade de pesquisa desenvolvidas na UNIVATES, com a devida comprovação do coordenador do projeto.	30 horas computadas a cada final de semestre.	60 horas
Publicação em periódico científico, capítulos de livros, anais de congressos acadêmicos como autor ou co-autor.	40 horas por livro 20 horas por capítulo de livro 10 horas em revista indexada 5 horas em revista não indexada 5 horas em anais	60 horas
Grupo de estudos	15 horas a cada final de semestre, com o parecer do coordenador do projeto.	30 horas
Apresentação de trabalhos de natureza acadêmica	20 horas por apresentação	60 horas

CATEGORIA EXTENSÃO

Atividades Desenvolvidas	Número de horas como Atividade Complementar	Valoração Máxima
Participação em seminários, congressos, simpósios ou palestras, efetivamente comprovada por certificado, na área de história.	Paridade de 1h/evento para 1h/atividade. Válido para eventos de, no mínimo, 4 horas.	60 horas
Participação voluntária em projetos de extensão comunitária da UNIVATES, que estejam relacionadas à área de História.	30 horas computadas por projeto	60 horas
Viagem de estudos organizada pela IES	2 horas para cada dia de atividade programada	30 horas
Representação estudantil	Presidente: 30 horas Vice-Presidente: 15 horas Demais cargos: 10 horas Representação em congressos estudantis de âmbito estadual ou nacional: 10 horas por evento.	60 horas
Trabalho voluntário em prol da comunidade local, regional e outros, devidamente comprovados.	10 horas por projeto	30 horas

CATEGORIA PROFISSIONAL

Atividades Desenvolvidas	Número de Horas como Atividade Complementar	Valoração Máxima
Docência, na área de atuação do Curso, em escola de Ensino Fundamental ou Médio (*)	10 horas anuais	60 horas
Docência em áreas não relacionadas com a formação específica do curso	5 horas anuais	30 horas
Atividades em museu, arquivos públicos, biblioteca e assessorias na área de patrimônio (*)	5 horas anuais	30 horas

(*) Não ser concomitante ao estágio curricular.

Cabe à coordenação do curso propor ao colegiado de curso e, mediante requerimento do aluno, validar atividades não previstas no Quadro, bem como atribuir a respectiva carga horária a ser aproveitada, de acordo com resoluções da Instituição.

O aluno deve realizar, no mínimo, três atividades diferentes.

8 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

NOME DA DISCIPLINA: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais			
CÓDIGO: 2868	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Estudo da legislação educacional (LDB 9394/96). Análise crítica da estrutura da escola brasileira, especificamente da Educação Básica. Políticas públicas atuais e normas dos sistemas de ensino. Formação do profissional da educação e seu compromisso sócio-político-educacional.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de; Silva, Eurides Brito da. Como entender e aplicar a Nova LDB . SP: Pioneira, 1997.			
STREHL, Afonso e Réquia, Ivony da Rocha. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio . POA: Sagra Luzzato Editores, 1997.			
Complementar			
DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços . Campinas: Papirus, 1997.			
EINLOFT, Norma L. Von Mühlen (Org.). Cadernos pedagógicos: Textos Legais . Lajeado: FATES, 1997.			
GITOUX, Henry. Escola crítica e política cultural . São Paulo: Cortez, 1987.			
RENAN, Iale & FERNANDES, P. De Brito. Sistema educacional brasileiro . Legislação e Estrutura. Petrópolis: Vozes, 1996.			

NOME DA DISCIPLINA: Arqueologia e Pré-História			
CÓDIGO: 3502	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Estudo do desenvolvimento histórico da arqueologia, seus conceitos, métodos e técnicas básicas de trabalho, o conhecimento construído, através dos dados arqueológicos, da história do homem, desde as suas etapas culturais mais antigas (caçadoras-coletoras) até o surgimento e expansão de economias agrárias e pastoris (Neolítico) e o conseqüente desenvolvimento do modo de vida urbano.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>BRAIDWOOD, Robert. Homens pré-históricos. Brasília: Editora da UNB, 1988. 216p.</p> <p>RENFREW, Colin e BAHN, Paul. Arqueología: teorías, métodos y practica. Madrid: Ediciones Akal, 1993. 571p.</p> <p>Complementar</p> <p>BINFORD, Lewis R. En busca del pasado. Barcelona: Editorial Critica, 1988. 283p.</p> <p>FUTUYMA, Douglas. Biologia evolutiva. São Paulo: Sociedade Brasileira de Genética, 1992.</p> <p>LEAKEY, Richard. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. 159p.</p> <p>RAMOS, Alcida Rita. Sociedades indígenas. São Paulo: Ed. Ática, 1995.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: História Antiga			
CÓDIGO: 3503	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Estudo das civilizações orientais e clássicas na Antigüidade, tendo em vista uma abordagem das grandes estruturas que conformam estas sociedades, enfatizando o eixo político-religioso e sócio-cultural.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
GIORDANI, Mario C. História de Roma . Petrópolis: Vozes, 1977.			
GIORDANI, Mario C. História da Grécia . Petrópolis: Vozes, 1998.			
Complementar			
BOUZAN, Emanuel. O código de Hamurabi . Petrópolis: Vozes, 1986.			
CARDOSO, Ciro F. Sociedades do antigo Oriente próximo . São Paulo: Ática, 1991.			
_____. Antigüidade oriental: Política e Religião . São Paulo: Contexto, 1990.			
_____. BOUZAN, Emanuel & TUNES, Cássio M. M. Modo de produção asiático . Nova Visita a um Velho Conceito. Rio de Janeiro: Campus, 1990.			
FINLEY, M. Os gregos antigos . Lisboa: Ed. 70, 1977.			
GIARDINA, Andrea (Org.). O homem romano . Lisboa: Presença, 1992.			
LIVERANI, Mario. El antiguo Oriente . Historia, Sociedad y Economía. Barcelona: Critica, 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Teorias e Processos da Aprendizagem			
CÓDIGO: 32012	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Estudo das teorias de aquisição do conhecimento e suas implicações pedagógicas. Análise dos fatores psicodinâmicos individuais e sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem. Dimensões do desenvolvimento cognitivo individual e social com subsídios orientadores de práticas pedagógicas conscientes, críticas, construtivas e criativas.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
COLL, Cesar, MARTIN, Elena e colaboradores. Aprender Conteúdos & Desenvolver capacidades . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.			
MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de Aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999.			
Complementar			
ELVAL, Juan. Crescer e Pensar. A construção do conhecimento na escola . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas. A Teoria na Prática . Porto Alegre: ArtMed, 1995.			
LURIA, Alexander R. Desenvolvimento Cognitivo . 3 ed. São Paulo: Ícone, 1990.			
MALGLAIVE, Humberto. Emoções e Linguagem na educação e na política . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.			
MATURAMA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política . Belo Horizonte: UFMG, 2001.			
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . 5ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.			
VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente . São Paulo: Martins			

NOME DA DISCIPLINA: Texto: Leitura e Produção			
CÓDIGO: 4778	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: A leitura compreensiva e interpretativa e a produção escrita, a revisão e a reescrita de diferentes gêneros de texto/discursos: a prática das condições de produção da leitura e da escrita.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação . São Paulo: Ática, 1989.			
KOCH, Ingedore G. V. Desvendando os segredos do texto . São Paulo: Ed. Cortez, 2003.			
Complementar			
_____. A arte de argumentar : Gerenciando Razão e Emoção. 6. ed. São Paulo: Ed. Ateliê Editorial, 2003.			
ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras : coesão e coerência. São Paulo: Ed. Parábola, 2005.			
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Ed. Hucitec, 1992			
_____. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1992.			
BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . São Paulo: Ed. Cortez, 2005.			
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . São Paulo, Ática, 1988.			
BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias . São Paulo: Ática, 1988.			
FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . Rio de Janeiro: Vozes, 2003.			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . São Paulo: Pontes, 2002.			
GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação : o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . São Paulo: Martins Fontes, 1993.			
GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder . São Paulo: Martins Fontes, 1985.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto : Um Manual de Redação. RS: UFRGS Editora, 2002.			
GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987.			
KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 1987.			
_____. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1990.			
_____. A inter – ação pela linguagem . São Paulo: Contexto, 1992.			
_____. A coesão textual . 18. ed. São Paulo: Contexto, 2003.			
_____ & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . São Paulo: Cortez, 1989.			
KOCH, Ingedore V. Argumentação e linguagem . São Paulo: Cortez, 1984.			
KRAUSE, Gustavo Bernardo. Redação inquieta . São Paulo: Martins Fontes, 1986.			
MARCUSCHI, Luís A. Gêneros textuais : constituição e práticas sociais. São Paulo: Ed. Cortez.			
_____. Gêneros textuais : O que são e como se constituem?			
_____. Da fala para a escrita : Atividades de Retextualização. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.			
MEURER, José L. e ROTH – MOTTA, Désirée. Gêneros textuais . São Paulo: Ed. Edusc, 2002.			
_____. e BONINI, Adair. Gêneros : teorias, métodos, debates. São Paulo: Ed. Parábola, 2005.			
SAUTCHUCK, Inez. A produção dialógica do texto escrito : um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.			
SCHNEUWLY, Bernard et DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola . São Paulo: Mercado & Letras, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Geografia Fundamental para o Ensino de História			
CÓDIGO: 3563	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Localização e construção espacial para o ensino de história. O caráter técnico e ideológico da representação cartográfica. Escalas, cartas, mapas e plantas, ao longo da história. Conceitos básicos de geografia física e humana.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
BUZAI, O. Geografia global . Buenos Aires: Lugar, 1999.			
DUARTE, P. A. Fundamentos de cartografia . Florianópolis: UFSC, 1994.			
Complementar			
FITZ, P. R. Cartografia básica . Canoas: La Salle, 2000.			
MOREIRA, Ruy. O que é geografia . São Paulo: Brasiliense, 1984.			
OLIVEIRA, L. Curso de cartografia moderna . Rio de Janeiro: IBGE, 1993.			

NOME DA DISCIPLINA: Laboratório de Pesquisa I			
CÓDIGO: 3564	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Instrumentalização teórico-metodológica para elaboração de trabalhos acadêmicos e projetos de pesquisa. Concepções, procedimentos e a relação entre método científico e a técnica de pesquisa histórica. Ênfase na pesquisa em fontes documentais. Proposta do uso dessas fontes para o ensino de História.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
CARDOSO, Ciro F. Uma introdução à história . São Paulo: Brasiliense, 1992.			
GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1997.			
Complementar			
CARDOSO Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da história : ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.			
DIEHL, Astor Antônio. Do método histórico . Passo Fundo: EDIUPF, 1997.			
HELLER, Agnes. Uma teoria da história . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.			
LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.			

NOME DA DISCIPLINA: História Medieval			
CÓDIGO: 3508	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Compreensão do medievo como um tempo de concepção, germinar e principiar de modo de viver, que pontuam os contextos moderno e contemporâneo, com ênfase na caracterização e análise das formações e da estrutura do Feudalismo na Europa Ocidental através de suas práticas econômicas, sociais, políticas, jurídicas e religiosas, seu impacto na organização do espaço europeu e desdobramentos nos séculos subsequentes.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>ANDERSON, Perry. Passagens da Antigüidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, s.d.</p> <p>Complementar</p> <p>DUBY, Georges. Guerreiros e camponeses. Lisboa: Estampa, 1980.</p> <p>FRANCO JUNIOR, Hilário. A Idade Média: Nascimento do Ocidente. São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>_____. Feudalismo: uma sociedade religiosa, guerreira e camponesa. São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval. (Vol. I e II). Lisboa: Estampa, 1995.</p> <p>_____. Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Estampa, 1993.</p> <p>_____. O imaginário medieval. Lisboa: Estampa, 1994.</p> <p>PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. História da Idade Média: Textos e Testemunhas. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.</p> <p>PERNOUD, Régine. Idade Média: O Que Não nos Ensinaram. Rio de Janeiro: Agir, s.d.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: História da América Pré-Colombiana			
CÓDIGO: 3510	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Estudo dos povos americanos pré-colombianos (América Hispânica, Brasil e Rio Grande do Sul), caracterizando os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais desde o povoamento até a conquista.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
BERNARD, Carmen & GRUZINSKY, Serge. História do novo mundo . São Paulo: EDUSP, 1997.			
TODOROV, Tzvetan. Conquista da América . A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.			
Complementar			
BRTHELL, Leslie. América Latina Colonial. Coleção: história da América latina V. I. São Paulo: EDUSP, 1998.			
CABEZA DE VACA, Alvar Nuñez. Naufraágios e comentários . Porto Alegre: LP7M, 1987.			
COLL, Josefina. A resistência indígena . Do México à Patagônia, a história da luta dos indígenas contra os conquistadores. Porto Alegre: LP7M, 1986.			
CUNHA, Manuela Carneiro. História dos índios no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1992.			
FAUSTO, Carlos. Os índios do Brasil . Rio de Janeiro: Zahar, 2000.			
PEREGALLI, Enrico. A América que os europeus encontraram . São Paulo: Atual, 1986.			
RIBEIRO, Darcy. As Américas e a civilização . Petrópolis: Vozes, 1983.			

NOME DA DISCIPLINA: Teoria Política e do Estado			
CÓDIGO: 43002	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Origem e evolução do Estado. Formas e regimes de governo. Declaração de direitos. Funções do Estado e da Constituição. Relação sociedade-Estado na contemporaneidade.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado . São Paulo: Saraiva, 2003.			
WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política . 13. ed. São Paulo: Atica, 2002.			
Complementar			
AZAMBUJA, Darcy; Introdução a ciência política . 13. ed. São Paulo: Globo, 2001.			
BASTOS, Celso Ribeiro; Curso de teoria do Estado e ciência política . 5. ed. São Paulo: Celso Bastos, 2002			
BOBBIO, Norberto; NOGUEIRA, Marco Aurelio - trad.; Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política . 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.			
BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo - Org.; Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos . Rio de Janeiro: Campus, [s.d.].			
BOVERO, Michelangelo; VERSIANI, Daniela Beccaccia - trad.; Contra o governo dos piores: uma gramática da democracia . Rio de Janeiro: Campus, [2002].			
CHEVALLIER, Jean-Jacques; LACERDA, Roberto Cortes - trad.; História do pensamento político . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982			
CRISTINA, Lydia - trad.; CHEVALLIER, Jean-Jacques; As grandes obras políticas: de Maquiavel a nossos dias . 8. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2002.			
CHOMSKY, Noam; LOUTRON, Alberigo - trad.; Segredos, mentiras e democracia . Brasília: UNB, 1999.			
LEAL, Rogério Gesta. Direitos humanos no Brasil: desafios à democracia . Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.			
MOTA, Octany Silveira da - trad.; HEGENBERG, Leonidas - trad.; WEBER, Max; Ciência e política: duas vocações . 11. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.			
SOARES, Mário L. Q. Teoria do Estado: introdução . Belo Horizonte: Del Rey, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: História Moderna			
CÓDIGO: 3511	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Transição do feudalismo para o capitalismo: a) características sócio-econômicas e políticas do Antigo Regime: as mudanças tecnológicas e o desenvolvimento do comércio; a política mercantilista a ascensão da burguesia mercantil; o estado Moderno Absolutista e o declínio do sistema senhorial. b) Os elementos culturais do período de transição: o Renascimento e seu significado; a crise religiosa do século XVI e suas repercussões; o Iluminismo e a Revolução Francesa.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>CERQUEIRA, Adriano L. da Gama e LOPES, Marcos Antônio. A Europa na Idade Moderna: do renascimento ao século das luzes. Belo Horizonte: s.n., 1995.</p> <p>MICELI, Paulo. As revoluções burguesas. Coleção Discutindo a História. São Paulo: Atual, 1987.</p> <p>Complementar</p> <p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: Séculos XV a XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>DOYLE, William O antigo regime. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>DREHER, Martin N. A crise e a renovação da Igreja no período da Reforma. São Leopoldo: Ed. Sinodal, 1996.</p> <p>FALCON, Francisco. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>FORTES, Luiz R. Salinas. O Iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>MARQUES, Adhemar Martins et al. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>MICELI, Paulo. As revoluções burguesas. São Paulo: Atual, 1987.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: História da América Colonial			
CÓDIGO: 3512	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Identificação, compreensão e análise do desenvolvimento político, econômico, social e cultural da América no período colonial, enfatizando as mudanças decorrentes do contato entre as populações ameríndias e os europeus, a instalação, no continente americano, de técnicas e relações de produção vinculadas ao capitalismo e o aparecimento das estruturas decorrentes do estabelecimento do Sistema Colonial.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>BETHELL, Leslie. América Latina colonial. Coleção: História da América Latina. V.1e 2. São Paulo: Edusp, 1998.</p> <p>WASSERMAN, Claudia e GUAZZELLI, Cesar. História da América Latina: do descobrimento a 1900. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1996.</p> <p>Complementar</p> <p>BERNARD, Carmen & GRUZINSKY, Serge. História do novo mundo. São Paulo: Edusp, 1997.</p> <p>CABEZA DE VACA, Alvar Nunez. Naufrações e comentários. Porto Alegre: LP&M Editores, 1987.</p> <p>CORTEZ, Hernan. A conquista do México. Porto Alegre: LPM, 1996.</p> <p>GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: História do Brasil Colonial			
CÓDIGO: 3513	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Identificação, compreensão e análise da configuração política, econômica, social e cultural do Brasil no período colonial, tendo como perspectiva a inserção das populações ameríndias, africanas e européias.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
COUTO, Jorge. A construção do Brasil . Lisboa: Cosmos, 1995.			
GORENDER, Jacob. O escravismo colonial . São Paulo: Ática, 1978.			
Complementar			
ALBUQUERQUE, Manoel M. Pequena história da formação social brasileira . Rio de Janeiro: Graal, 1981.			
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização . São Paulo: Companhia das Letras, 1992.			
FAORO, Raimundo. Os donos do poder . Porto Alegre/São Paulo: EDUSP, 1975.			
FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: EDUSP, 1995.			
NOVAIS, Fernando (Coord.). História da vida privada no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1997.			
RAMINELLI, Ronald. Imagens da colonização . Rio de Janeiro: Zahar, 1996.			
SILVA, Maria B. N. da. A nova história da expansão portuguesa (O Império Luso-Brasileiro -1500-1620) . Lisboa: Estampa, 1992.			
MOURA, Clóvis. Os quilombos e a rebelião negra . São Paulo: Brasiliense, 1987.			
SOUZA, Laura de M. e. Desclassificados do ouro . Rio de Janeiro: Graal, 1986.			
VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão . Petrópolis: Vozes, 1986.			
_____. Dicionário de história do Brasil Colônia . Petrópolis: Vozes, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Didática Geral			
CÓDIGO: 2839	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Fenômeno educativo e sua relação com contexto social. Prática e relação pedagógica nas principais tendências pedagógicas no Brasil. Organização, planejamento, avaliação e estrutura relacional do processo ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
ANTUNES, Celso. Coleção sala de aula . Fascículos de 1 a 9. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.			
MEIRIEU, Philippe. Aprender...sim, mas como? 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
Complementar			
AQUINO, Júlio Groppa (org). Confrontos na sala de aula . Uma leitura institucional da relação professor-aluno. 1998.			
DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação . Rio de Janeiro: Vozes, 2000.			
COLL, César. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar . São Paulo: Ática, 2002.			
FREIRE, Paulo. Pedagogia de autonomia: Saberes necessários à prática educativa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.			
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora . 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.			
Libâneo, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente . São Paulo: Cortez, 1998.			
PASSOS, Ilma. Projeto político-pedagógico . Petrópolis: Vozes, 2000.			
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
VASCONCELLOS, Celsao dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula . São Paulo: Libertad, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Teoria e Metodologia da História			
CÓDIGO: 3509	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Concepções teóricas e metodológicas da história com ênfase na discussão dos autores: a escola positivista, a escola historicista, a escola marxista, a escola dos Annales e a nova história. Análise de conceitos básicos da história, tais como: tempo, espaço, fato, sujeito histórico, processo histórico, segundo essas diferentes concepções da história. Definição do que é história e relacionar as distintas concepções teóricas com a prática de ensino e de pesquisa.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>BURKE, Peter. A escola dos Annales, 1929-1989 - A revolução francesa de historiografia. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>CARDOSO, Ciro F. & BRIGNOLI, Hector P. Os métodos da história. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>Complementar</p> <p>CHAMEAUX, Jean. Devemos fazer tábula rasa do passado? São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>FÉLIX, Loiva O. História & memória: A Problemática da Pesquisa. Passo Fundo: EDIUPF, 1998.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>HUNT, Lynn (Org.). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. Micro-história. Os protagonistas anônimos da história. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: História Contemporânea - Século XIX			
CÓDIGO: 3517	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Período napoleônico até a Primeira Guerra Mundial. Transformações do contexto mundial nos aspectos político-econômicos e sócio culturais, a partir da ampliação e aprofundamento do liberalismo.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
HOBSBAWN, Eric. A era das revoluções: 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2000.			
_____. A era dos impérios: 1875 - 1914. São Paulo: Paz e Terra, 1998.			
Complementar			
ANTUNES, Ricardo. O que é sindicalismo. São Paulo: Brasiliense, 1994.			
BERND, Zilá (Trad.). Malatesta. Porto Alegre: L&PM, 1984.			
DUBY, Georges & ARIES, Philippe (Org.). História da vida privada 4. Da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.			
GOOCH, John. A unificação da Itália. São Paulo: Ática.			
GUÉRIN, Daniel. Proudhon. Porto Alegre: L&PM, 1983.			
_____. Bakunim. Porto Alegre: L&PM, 1983.			
HOBSBAWN, Eric. A era dos extremos. O Breve Século XX. 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.			
MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. Porto Alegre: L&PM, 2001.			

NOME DA DISCIPLINA: História da América - Século XIX			
CÓDIGO: 3518	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Identificação, compreensão e análise do desenvolvimento político, econômico, social e cultural do continente americano durante o século XIX, enfatizando a formação dos estados nacionais, a inserção da América Latina no desenvolvimento do capitalismo industrial, a construção da hegemonia dos Estados Unidos e as diferentes tendências culturais e ideológicas surgidas na América nesse período.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>HEALE, M. J. A revolução norte-americana. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>WASSERMAN, Cláudia & GUAZZELLI, Cesar Barcellos. História da América Latina: do descobrimento a 1900. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1996.</p> <p>Complementar</p> <p>CARDOSO, Ciro F. & BRIGNOLI, Héctor P. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Graal, 1983.</p> <p>CHAUNU, Pierre. História da América Latina. Rio de Janeiro: DIFEL, 1979.</p> <p>HALPERIN, Tulio D. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p> <p>LOPEZ, Luiz R. História da América Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.</p> <p>PINSKY, Jaime et al. História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>WASSERMAN, Cláudia (Org.). História da América Latina: Cinco Séculos. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 2000.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: História do Brasil - Século XIX			
CÓDIGO: 3519	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Identificação, compreensão e análise do desenvolvimento político, econômico, social e cultural do Brasil no período imperial, enfatizando as transformações que possibilitaram a consolidação do Império, o desenvolvimento interno das relações de produção escravista e assalariada e sua adaptação no capitalismo industrial. Movimento republicano e instalação da República no século XIX.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Teatro de sombras. A Política Imperial. São Paulo: Vértice, 1988.</p> <p>NOVAIS, Fernando e MOTTA, Carlos G. A independência política do Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1996.</p> <p>Complementar</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem. Brasília: EDUNB, 1981.</p> <p>COSTA, Emilia V. Da Monarquia à República. Momento Decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p> <p>MAESTRI, Mario. O escravismo no Brasil. São Paulo: Atual, 1994.</p> <p>SALLES, Ricardo. Guerra do Paraguai. Escravidão e Cidadania na Formação do Exército. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Multimídia e História			
CÓDIGO: 3525	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: NTIC - Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e suas particularidades na relação com o objeto. NTIC como fonte de dados para a pesquisa histórica, como recurso didático e também como meio de construção do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
CHARTIER, Roger. A ordem dos livros . Brasília: UnB, 1998.			
LEITE, Lígia Silva e SAMPAIO, Marisa Narcizo. Alfabetização tecnológica do professor . Petrópolis: Vozes, 1999.			
Complementar			
BAUDRILLARD, Jean. Tela total - mito-ironias da era do virtual e da imagem. Porto Alegre: Sulina, 1997.			
CHARTIER, Roger. A aventura do livro do leitor ao navegador . São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.			
D'ALESSIO, Marcia Mansor. Reflexões sobre o saber histórico . São Paulo: Ed. Da UNESP, 1998.			
HAUSSEN, Dóris Fagundes (Org.). Mídia, imagem e cultura . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação - novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade . Rio de Janeiro: Erica, 2002.			
ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores? São Paulo: SENAC, 2001.			

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia Geral			
CÓDIGO: 3108	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Presença da Filosofia no mundo ocidental. O conhecimento na Filosofia: racionalidade metafísica e científica. Juízos de fato e de valor. Perspectivas epistemológicas contemporâneas: conhecimento, ciência e práxis.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
CHAUÍ, Marilena de S. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 1994.			
REZENDE, Antônio (org.). Curso de filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 1997.			
Complementar			
ARANHA, M. L. de A. & MARTINS, M. H. P. Filosofando . Rio de Janeiro: Zahar, 1993.			
BOMBASSARO, L. C. As fronteiras da epistemologia . Como se produz o conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1992.			
BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos . Introdução. São Paulo: Cultrix, s.d.			
BREHIER, E. História da filosofia . São Paulo: Mestre Jou, 1977.			
CHATELET, F. História da filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 1974. V.4			
GAARDENER, Jostein. O mundo de Sofia : romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.			
JAPIASSU, H. & MARCONDES, D. Dicionário básico de filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 1996.			
JAPIASSU, H. Introdução ao pensamento epistemológico . Rio de Janeiro: Francisco Alves, s.d.			
VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.			

NOME DA DISCIPLINA: História Contemporânea - Século XX			
CÓDIGO: 3522	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Período pós-Primeira Guerra Mundial, compreendendo os contornos da Segunda Guerra Mundial e os efeitos da bipolarização. Do Estado do Bem-Estar Social ao Neoliberalismo. R evolução cultural. Derrocada do Socialismo Real no Leste Europeu e a reorganização política.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos . O breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			
LENHARO, Alcir. Nazismo. O triunfo da vontade . São Paulo: Ática, 1998.			
Complementar			
CHIARELLI, Marco. Segunda Guerra Mundial . São Paulo: Ática, 1998.			
COELHO, Lauro Machado. O fim da União Soviética . São Paulo: Ática, 1996.			
COSSERON, Jorge. Alemanha. Da divisão à reunificação . São Paulo: Ática, 1998.			
DIAS JR., José A. & ROUBICEK, Rafael. Guerra Fria . A Era do Medo. São Paulo: Ática, 1999.			
HILL, C. Lenin e a Revolução Russa . Rio de Janeiro: Zahar, 1963.			
TRENTO, Angelo. Fascismo italiano . São Paulo: Ática, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: História do Brasil Republicano I			
CÓDIGO: 3524	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Consolidação republicana, até a instalação do Estado Novo. Principais vertentes historiográficas da república. Aspectos da modernidade e do cotidiano dos diferentes atores sociais que participaram da construção do Brasil contemporâneo.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
FAUSTO, Boris (dir). O Brasil republicano: sociedade e instituições (1889-1930) . 5 ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.			
FAUSTO, Boris. (dir). O Brasil republicano: estrutura de poder e economia (1889-1930) . 6.ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.			
Complementar			
CARVALHO, José M. de. Teatro de sombras . A Política Imperial. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.			
_____. A formação das almas . São Paulo: Cia das Letras, 1989.			
COSTA, Emilia V. da. A República . Momentos Decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.			
DUTRA, Eliana de F. O ardil totalitário . Imaginário político no Brasil dos anos 30. Rio de Janeiro: UFRJ/Belo Horizonte: UFMG, 1997.			
FAORO, Raymundo. Os donos do poder . A formação do Patronato Político Brasileiro. São Paulo: Globo, 1957.			
HERSCHMANN, Micael & PEREIRA, Carlos A. A invenção do Brasil moderno . Rio de Janeiro: Rocco, 1994.			
LESSA, Renato. A invenção republicana . São Paulo: Vértice, 1988.			
PANDOLFI, Dulce (Org.). Repensando o Estado Novo . Rio de Janeiro: FGV, 1999.			
PRIORI, Mary del. História das mulheres no Brasil . São Paulo: Contexto, 2000.			
RIBEIRO, Renato J. A República . São Paulo: PUBLIFOLHA, 2001.			
RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira . São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1993.			
SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). História da vida privada no Brasil 4 . Contrastes da Intimidade Contemporânea. São Paulo: Cia das Letras, 1998.			
SEVCENKO, Nicolau (Org.). História da vida privada no Brasil 3 . Da Belle Époque à Era do rádio. São Paulo: Cia das Letras, 1998.			

NOME DA DISCIPLINA: História da América - Século XX			
CÓDIGO: 3523	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Leitura e reflexão crítica do processo histórico latino-americano. Análise do processo histórico latino-americano durante o século XX, a partir de marcos importantes do seu desenvolvimento, seja nos campos político, social e econômico, seja no cultural. Compreensão e avaliação do papel da América Latina no sistema capitalista mundial, ao longo do século XX aos dias atuais.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>LOPEZ, Luiz Roberto. História da América Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.</p> <p>WASSERMAN, Cláudia. (Org). História da América Latina: cinco séculos. Porto Alegre: UFRGS, 2000.</p> <p>Complementar</p> <p>CARDOSO, Ciro F. & BRIGNOLI, Héctor P. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Graal, 1983.</p> <p>HALPERIN, Tulio D. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos. O Breve Século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>PINSKY, Jaime et al. História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Laboratório de Pesquisa II			
CÓDIGO: 3565	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Instrumentalização teórico-metodológica indispensável ao desenvolvimento de experiência de pesquisa com a utilização das técnicas e dos recursos das fontes orais e imagéticas. O uso dessas fontes como recurso para o ensino de História.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
AUMONT, Jacques. A imagem . São Paulo: Papirus, 1994.			
LEE GOFF, Jacques Coord.) História e memória . Campinas: UNICAMP, 1992.			
Complementar			
BERNARDET, Jean-Claude. Historiografia clássica do cinema brasileiro . São Paulo: Annablume, 1995.			
FERREIRA, Marieta (org.). Entre-vidas : abordagens e usos da história oral. Fundação Getúlio Vargas, 1994.			
LE GOFF, Jacques (Coord.). A história nova . São Paulo: Martins Fontes, 1990.			
MORAES, Marieta de (Org.). História oral e multidisciplinaridade . Rio de Janeiro: Diadorin, 1994.			
VIDAL, Diana de. De Heródoto ao gravador : história da história oral. In: REGATE. Centro de Memória. V. 1. Campinas: UNICAMP, 1990.			
VOVELLE, Michel. Imagens e imaginários da história do Brasil . São Paulo: Ática, 1997.			

NOME DA DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de História			
CÓDIGO: 3515	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Contexto educacional brasileiro e ensino da história. Organização, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem da História. Programa de ensino da História no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Alternativas metodológicas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da História. Observações em sala de aula no o Ensino da História.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
FELGUEIRAS, Margarida L. Pensar a história, repensar o seu ensino. A Disciplina de História no Terceiro Ciclo do Ensino Básico - Princípios Orientadores da Metodologia do Ensino. Porto: Porto Editora, 1983.			
FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1983.			
Complementar			
GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão. Crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.			
GOODSON, Ivor. Currículo: Teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.			
LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I			
CÓDIGO: 3566	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: 2865-2839-32012-3515
EMENTA: Observação da aplicação de conceitos, técnicas e metodologias utilizadas pelos professores nas escolas no ensino fundamental, tanto da parte específica da história, quanto da formação pedagógica. Interação com o sistema escolar, conhecendo a realidade da escola: filosofia, planejamento, reuniões pedagógicas.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia das disciplinas do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Temático I			
CÓDIGO: 3530	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Aprofundamento de questões relacionadas à Antigüidade Oriental: Oriente Médio e Extremo Oriente e Antigüidade Clássica: Grécia e Roma, e seu reflexo nas configurações societárias atuais.			
BIBLIOGRAFIA			
Toda a bibliografia referente à Antigüidade, selecionando-se de acordo com os temas abordados no semestre.			

NOME DA DISCIPLINA: Oficina sobre Acervos			
CÓDIGO: 3567	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Análise e discussão dos conceitos e práticas na área de acervo, para a refletir sobre a relação do historiador com o documento histórico, sua preservação pelas instituições de memória e também estabelecer conexões destes documentos e instituições de ensino.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
BELLOTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes : Tratamento Documental. São Paulo: T. A Queiroz, 1991.			
CHAGAS, Mário. Museália . Rio de Janeiro: JC Editora, 1991.			
Complementar			
Anais do Museu Paulista: História e cultura material . São Paulo: USP, 1993.			
Anais do Museu Paulista: História e cultura material . São Paulo: USP, 1994.			
Ciências e Letras, nº 27. Porto Alegre: Faculdade Porto-Alegrense de Ciências e Letras, 2000.			
Ciências e Letras, nº 31. Porto Alegre: Faculdade Porto-Alegrense de Educação Ciências e Letras, 2002.			
GIRAUDY, Daniele & BOUILHET, Henri. O museu e a vida . Rio de Janeiro: Fundação Pró-memória,. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro-RS. Belo Horizonte: UFMG, 1990.			
FERNANDES, José Ricardo Oria. Educação patrimonial e cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de história – in: Memória, história, historiografia - revista Brasileira de História – ANPUH. Editora Marco Zero – SCT-CNPq-FINEP. São Paulo.V.13, nº 25/26.			
ITAQUI, José & VILLAGRÀN, Maria Angélica. Educação patrimonial : a experiência da quarta colônia. Santa Maria: Palloti, 1998.			
LEMOS, Maria Teresa T. B. & MORAES, Nilson A. de (Org.). Memória, identidade e representação . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.			
_____ Memória e construção de identidade . Rio de Janeiro: 7 letras, 2001.			
MAIO, Eluiza. Novas técnicas de organização do patrimônio museológico . Porto Alegre: S.C.P., 1994.			
MORO, Fernanda de Camargo. Museus : Aquisição/Documentação. Rio de Janeiro: Eça Editora, 1996.			
POSSAMAI, Zita Rosane. Nos bastidores do museu : patrimônio e passado da cidade de Porto Alegre. Porto Alegre: Est Edições, 2001.			
SANTOS, Maria Célia T. Moura. Museu, escola e comunidade : uma integração necessária. Brasília: MINC/SNM, 1987.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário de Historiografia			
CÓDIGO: 3568	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Discussão e análise da produção historiográfica ao longo da história.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
DIEHL, Astor Antônio. A cultura historiográfica brasileira : do IHGB aos anos 1930. Passo Fundo: UPF Editora, 1999.			
SANTOS, Boaventura da Sousa. Um discurso sobre as ciências . Porto: Afrontamento, 2002.			
Complementar			
ARRUDA, José Jobson. Historiografia Luso-Brasileira contemporânea . Bauru: EDUSC, 1999.			
BELLOMO, Harry Rodrigues. Visões do passado : estudos de história colonial brasileira. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2000.			
BORGES, Vavy Pacheco. O que é história? São Paulo: Brasiliense, 1984.			
BURKE, Peter (Org). A escrita da história : novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.			
CHAUVEAU, Agnès e TÉTART, Philippe (Org). Questões para a história do presente . Bauru: EDUSC, 1999.			
D'ALLESSIO, Marcia Mansor. Os annales no Brasil. Algumas reflexões. Anos 90 , Porto Alegre, n ° 2, maio 1994, p. 127-142.			
DIEHL, Astor Antônio. A cultura historiográfica brasileira : década de 1930 aos anos 1970. Passo Fundo: UPF Editora, 1999.			
DUBY, Georges. A história continua . Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1994.			
ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção . São Paulo: Cia. das Letras, 1994.			
FALCON, Francisco. A Identidade do Historiador. Estudos históricos – historiografia . Rio de Janeiro: FGV, n ° 17, 1996, p. 7-31.			
FICO, Carlos. Alguns impasses da produção historiográfica recente no Brasil. Anos 90 , Porto Alegre, n ° 2, maio 1994, p. 111-126.			
FLORES, Moacyr. Historiografia : estudos. Porto Alegre: Nova Dimensão, 1989.			
FREITAS, Marcos Cezar. Historiografia brasileira em perspectiva . São Paulo: Contexto, 2001.			
GUERREIRO, Mário. Ceticismo ou censo comum? Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.			
GUTFREIND, Ieda. Historiografia Rio-Grandense . Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1998.			
HOBSBAWM, Eric. Sobre a história . São Paulo: Cia. das Letras, 1998.			
LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro : história de uma ideologia. São Paulo: Pioneiro, 1987.			
MONTEIRO, Charles. Uma abordagem da historiografia brasileira da segunda metade do século XIX até 1920. Estudos Ibero-Americanos . Porto Alegre, PUCRS, v. XX, n ° 1, julho 1994, p. 163-172.			
PESAVENTO, Sandra Jatahy. Crônica: a leitura sensível do tempo. Anos 90 . Porto Alegre, n° 7, julho 1996, p. 29-37.			
RAGO, Luzia Margareth. A “nova” historiografia brasileira. Anos 90 , Porto Alegre, n ° 11, julho 1999, p. 73-96.			
RAGO, Luzia Margareth. As marcas da pantera: Michel Foucault na historiografia brasileira contemporânea. Anos 90 , Porto Alegre, n ° 1, junho 1993, p. 121-143.			
RODRIGUES, José Honório. História da história do Brasil . São Paulo: Nacional, 1979.			
RODRIGUES, José Honório. História e historiografia . Petrópolis: Vozes, 1970.			
RODRIGUES, José Honório. Teoria da história do Brasil . São Paulo: Nacional, 1979.			
RODRIGUES, José Honório. Vida e história . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.			
SCHMIDT, Benito Bisso. O gênero biográfico no campo do conhecimento histórico: trajetórias, tendências e impasses atuais e uma proposta de investigação. Anos 90 . Porto Alegre, n ° 6, dezembro 1996, p. 165-192.			
WHITE, Hayden. Trópicos do discurso : ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 1994.			

NOME DA DISCIPLINA: História do Rio Grande do Sul			
CÓDIGO: 3531	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Acontecimentos históricos a partir do século XVIII. Na época imperial, o regionalismo rio-grandense frente à transição para o Estado Nacional Brasileiro, as convulsões políticas, a imigração e o escravismo relacionados, por sua vez, aos desenlaces do período. Contexto republicano e delineamentos que, ao longo do tempo, se fizeram presentes nas esferas política, socioeconômica e cultural.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
BANDEIRA, Moniz. O expansionismo brasileiro e a formação dos estados na Bacia do Prata . São Paulo: Ensaio/ Brasília, Universidade de Brasília, 1995.			
CÉSAR, Guilhermino et al. RS: economia e política . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1979.			
Complementar			
KERN, Arno Alvarez. Missões: Uma Utopia Política . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.			
KLIEMANN, Luiza Helena. RS: Terra e Poder, História da Questão Agrária , Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II			
CÓDIGO: 3569	Nº CRÉDITOS: 08	CARGA HORÁRIA: 120	PRÉ-REQUISITO: 3566
EMENTA: Planejamento e regência de classe do Ensino Fundamental, na disciplina de história, com base nos fundamentos teóricos-metodológicos discutidos ao longo do curso. Socialização de experiências em seminários específicos, coordenados pelo professor supervisor do estágio.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia das disciplinas do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I			
CÓDIGO: 3550	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: ter concluído 100 créd.
EMENTA: Sistematização de questões teóricas, técnicas e práticas relacionadas à área da história. Revisão bibliográfica, projeto de pesquisa e início de coleta de dados.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia das disciplinas do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: História do Brasil Republicano II			
CÓDIGO: 3534	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Caracterização e análise do Brasil pós-1937 em seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, considerando os diferentes atores sociais envolvidos e a produção historiográfica.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
ALVES, Maria H. M. Estado e oposição no Brasil (1964-1984) . Petrópolis: Vozes, 1984.			
DAGNILO, Elevina (Org.). Anos 90 . Política e Sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.			
Complementar			
DUTRA, Eliana de F. O ardil totalitário . Imaginário Político do Brasil dos Anos 30. Rio de Janeiro: UFRJ/ Belo Horizonte: UFMG, 1997.			
FAUSTO, Boris. História geral da civilização brasileira . Tomo III. O Brasil republicano. São Paulo: DIFEL, 1986. 3v.			
PANDOLFI, Dulce (Org.). Repensando o estado novo . Rio de Janeiro: FGV, 1999.			
SCHWARTZ, Jorge & SOSNOWSKI, Saul (Org.). Brasil: o trânsito da memória . São Paulo: USP, 1994.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Temático II			
CÓDIGO: 3535	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Aprofundamento da análise de questões relacionadas às sociedades medievais e modernas, e sua contribuição nas configurações societárias atuais.			
BIBLIOGRAFIA			
Toda a bibliografia referente à Idade Média e Moderna, selecionando-se de acordo com os temas abordados no semestre.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado no Ensino Médio I			
CÓDIGO: 3570	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: 3569
EMENTA: Observação da aplicação de conceitos, técnicas e metodologias utilizadas pelos professores nas escolas no ensino médio, tanto da parte específica da história, quanto da formação pedagógica. Interação com o sistema escolar, conhecendo a realidade da escola: filosofia, planejamento, reuniões pedagógicas.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia das disciplinas do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II			
CÓDIGO: 3571	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: 3550
EMENTA: Trabalho monográfico que visa a sistematização mais aprofundada de questões teóricas, técnicas e práticas relacionadas à área da história. Análise dos dados coletados na etapa anterior e redação final da monografia.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia das disciplinas do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva I			
CÓDIGO: 3543	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Acervos			
CÓDIGO: 3572	Nº CRÉDITOS: 07	CARGA HORÁRIA: 105	PRÉ-REQUISITO: 3567
EMENTA: Identificação, compreensão e análise de procedimentos relacionados à organização e preservação de acervos, a utilização como recurso didático para a educação básica e educação para o turismo cultural.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
GIRAUDY, Danièle & BOUILHET, Henri. O museu e a vida . Belo Horizonte: UFMG, 1990.			
LE GOFF, Jacques. História e memória . Campinas: ed. Da UNICAMP, 1994.			
Complementar			
PAES, Maria L. Arquivos : teoria e prática. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.			
POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio . Rio de Janeiro: estudos Históricos, v. 2, n. 3, 1989.			
PRADO, Heloísa A. A técnica de arquivar . São Paulo: T. Queirós, 1985.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Temático III			
CÓDIGO: 3542	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Aprofundamento da reflexão de temas da contemporaneidade relacionados ao período pós-Segunda Guerra Mundial.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia referente ao período, selecionando-se de acordo com os temas abordados no semestre.			

NOME DA DISCIPLINA: História Regional			
CÓDIGO: 3533	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Tratamento da memória relacionada à história regional. Fundamentação teórico-metodológica da história regional. Historiografia do Vale do Taquari. Fontes históricas relacionadas à história regional. Acervos da região: características e especificidades do material vinculado à recuperação da memória histórica.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
CAMARGO, Harold Leitão. Patrimônio histórico e cultural . São Paulo: Aleph, 2002.			
FERRI, Gino. Muçum : princesa das pontes. Prefeitura Municipal de Muçum, 1988.			
Complementar			
ISABELLE, Arsène. Viagem ao Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Martins Livreiro, 1983.			
KERN, Arno. Antecedentes indígenas . Síntese Riograndense (16-17). Porto Alegre: UFRGS, 1994.			
HESSEL, Lothar. O município de Estrela . Porto Alegre: UFRGS/Martins Livreiro, 1983.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Temático IV			
CÓDIGO: 3545	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Aprofundamento da análise de temas relacionados à atualidade e à reorganização da ordem mundial: da década de 70 ao início do III milênio.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia referente à atualidade, selecionando-se de acordo com os temas abordados no semestre.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado no Ensino Médio II			
CÓDIGO: 3573	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: 3570
EMENTA: Planejamento e regência de classe do ensino médio, na disciplina de história, com base nos fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso. Socialização de experiências em seminários específicos, coordenados pelo professor supervisor do estágio.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia das disciplinas do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares			
CÓDIGO: 3574	Nº CRÉDITOS:	CARGA HORÁRIA: 200	PRÉ-REQUISITO: -

NOME DA DISCIPLINA: Seminário sobre Imigração			
CÓDIGO: 3556	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Conceituação e aprofundamento de temas relativos à imigração no Brasil, a partir do século XIX.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
BATALLA, Guillermo Bonfin. La teoria del controle cultural en el estudio de procesos étnicos . Anuário Antropológico/86. Brasília/Rio de Janeiro: Editora Universidade de Brasília/Editora Tempo Brasileiro, 1988, p. 13-54.			
BEOZZO, José Oscar. Brasil. 500 anos de migrações . São Paulo: Paulinas/CEM, 1992.			
Complementar			
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade & etnia . São Paulo: Brasiliense, 1986.			
COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos . São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas Ltda., 1979.			
DACANAL, José H., GONZAGA, Sérgio (orgs.). RS: Imigração & Colonização . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980, p. 91-113.			
DIEGUES Jr, Manuel. População e propriedade da terra no Brasil . S/local: União Pan-americana/OEA, 1959.			
DREHER, Martin N. (org.). Imigrações e História da Igreja no Brasil . Aparecida: Santuário, 1993.			
DURHAM, E. Assimilação e mobilidade; a história do imigrante num município paulista . São Paulo, IEB, 1991.			
FAUSTO, Bóris. História do Brasil . São Paulo, Edusp/FDE, 1984.			
FAUSTO, Bóris. Historiografia da imigração para São Paulo . São Paulo, Sumaré, 1991.			
FERRO, Marc. História das colonizações . Das conquistas às independências - séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.			
HUTTER, L. Imigração italiana em São Paulo . 1880-1889. São Paulo, IEB/USP, 1982.			
LAZZARI, Beatriz Maria. Imigração e ideologia . Reação do parlamento brasileiro à política de colonização e imigração. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes; Caxias do Sul: EDUCS, 1980.			
LESSER, Jeffrey. Imigração e mudanças conceituais da identidade nacional . no Brasil, durante a Era Vargas. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 14, n.28, 1994, p. 121-150.			
MARTINS, J.S. A imigração e a crise do Brasil agrário . São Paulo, Pioneira, 1973.			
MARTINS, José de Souza. O cativo da terra . São Paulo: Ed. HUCITEC, 1986.			
MAUCH, Claudia, VASCONCELOS, Naira (orgs.). Etnicidade, pluralismo e imigração no Brasil. In: REICHEL, Heloísa J., GUTFREIND, Ieda (orgs.). América Platina e historiografia: história agrária, imigração e etnia, história política e mentalidades . São Leopoldo: Unisinos, 1995, p. 99-127.			
OLIVEIRA, Roberto Cardoso. Identidade, etnia e estrutura social . São Paulo: Pioneira, 1976.			
OLIVEN, Ruben Geiger. A parte e o todo: a diversidade cultural do Brasil-Nação . Petrópolis: Vozes, 1992.			
PETRONE, Maria Thereza Schorer. O imigrante e a pequena propriedade . São Paulo: Brasiliense, 1982.			
SEYFERT, G. Imigração e cultura no Brasil . Brasília, UnB, 1990.			
WILLEMS, E. Dicionário de sociologia . Porto Alegre, Globo, 1956.			

NOME DA DISCIPLINA: Educação Patrimonial			
CÓDIGO: 3575	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA: Caracterização e análise dos conceitos de patrimônio cultural no Brasil e no mundo. Identificação de metodologias e a aplicabilidade da educação patrimonial na sociedade brasileira. Conceito de patrimônio e compreensão das particularidades ou especificidades de um local, região ou sociedade. Conceito de patrimônio diretamente relacionado ao conceito de cidadania, ou seja, ao direito que as sociedades têm de serem diferentes umas das outras.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Básica</p> <p>ATAÍDES, Jézus Marco et al. Cuidando do patrimônio cultural. Goiânia: Ed. UCG, 1997.</p> <p>CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio histórico e cultural. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>Complementar</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo & PINSKY, Jaime. Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>HORTA, Maria de Lourdes et al. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.</p> <p>LARAIA, Roque Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.</p> <p>LEMOS, Carlos. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1987</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Temático V – Rio Grande do Sul			
CÓDIGO: 3576	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Aprofundamento de temas da história do Rio Grande do Sul, a partir do século XIX.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
DIEHL, Astor A. Círculo operário no Rio Grande do Sul : um projeto social-político (dos anos 30 a 1964). Porto Alegre: EDIPUCRS, 1990.			
PICOLLO, Helga J. L. Vida política no século 19 . Porto Alegre: EDUFRS, 1998.			
Complementar			
AMADO, Janaína. A revolta dos mucker . São Leopoldo: Ed. Unisinos. 2002.			
FÉLIX, Loiva Otero. Coronelismo, borgismo, coopatação política . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.			
COSTA, Rovílio. Imigração italiana no Rio Grande do Sul . 2. ed. Caxias do Sul: EST/EDUCS, 1986.			
KLIEMANN, Luiza Helena S. RS: terra e poder, história da questão agrária . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.			
MONTI, Verônica A. O abolicionismo : sua hora decisiva no RS (1884). Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985.			
PESAVENTO, Sandra J. O cotidiano da república . Porto Alegre: UFRGS, 1990.			
_____. A Revolução Farroupilha . São Paulo: Brasiliense, 1985.			
RAMBO, Arthur Blásio; FÉLIX, Loiva Otero (org.). A Revolução Federalista e os teuto-brasileiros . São Leopoldo: Ed. Unisinos, Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia da História			
CÓDIGO: 3537	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Objetividade do conhecimento histórico, perspectivas finalistas da história e conceitos do eterno retorno, progresso e evolução, ruptura e continuidade.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
ARENDT, Hanna. Entre o passado e o futuro . São Paulo: Perspectiva, 1972.			
CHATELET, F. (org.). História das idéias políticas .			
Complementar			
CHEVALIER, J. J. História do pensamento político . Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 1982. 2.v			
HOBBS, Thomas. Leviathã . 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.			
LEBRUN, Gérard. O que é poder . São Paulo: Brasiliense, 1981.			
LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo . 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Temático VI - Historiografia			
CÓDIGO: 3577	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Aprofundamento do estudo da produção historiográfica relativa à história do Brasil e do Rio Grande do Sul.			
BIBLIOGRAFIA			
Básica			
DIEHL, Astor Antônio. A cultura historiográfica brasileira: do IHGB aos anos 1930 . Passo Fundo: UPF Editora, 1999.			
SANTOS, Boaventura da Sousa. Um discurso sobre as ciências . Porto: Afrontamento, 2002.			
Complementar			
ARRUDA, José Jobson. Historiografia Luso-Brasileira Contemporânea . Bauru: EDUSC, 1999.			
BELLOMO, Harry Rodrigues. Visões do passado: estudos de história colonial brasileira . Porto Alegre: Ed. do Autor, 2000.			
BORGES, Vavy Pacheco. O que é história? São Paulo: Brasiliense, 1984.			
BURKE, Peter (Org). A escrita da história: novas perspectivas . São Paulo: UNESP, 1992.			
CHAUVEAU, Agnès e TÉTART, Philippe (Org). Questões para a história do presente . Bauru: EDUSC, 1999.			
D'ALLESSIO, Marcia Mansor. Os anais no Brasil. Algumas reflexões. Anos 90 , Porto Alegre, n.º 2, maio 1994, p. 127-142.			
DIEHL, Astor Antônio. A cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 1970 . Passo Fundo: UPF Editora, 1999.			
DUBY, Georges. A história continua . Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1994.			
ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção . São Paulo: Cia. das Letras, 1994.			
FALCON, Francisco. A Identidade do Historiador. Estudos históricos – historiografia . Rio de Janeiro: FGV, n.º 17, 1996, p. 7-31.			
FICO, Carlos. Alguns impasses da produção historiográfica recente no Brasil. Anos 90 , Porto Alegre, n.º 2, maio 1994, p. 111-126.			
FLORES, Moacyr. Historiografia: estudos . Porto Alegre: Nova Dimensão, 1989.			
FREITAS, Marcos Cezar. Historiografia brasileira em perspectiva . São Paulo: Contexto, 2001.			
GUERREIRO, Mário. Ceticismo ou censo comum? Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.			
GUTFREIND, Ieda. Historiografia Rio-Grandense . Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1998.			
HOBSBAWM, Eric. Sobre a história . São Paulo: Cia. das Letras, 1998.			
LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia . São Paulo: Pioneiro, 1987.			
MONTEIRO, Charles. Uma abordagem da historiografia brasileira da segunda metade do século XIX até 1920. Estudos Ibero-Americanos . Porto Alegre, PUCRS, v. XX, n.º 1, julho 1994, p. 163-172.			
PESAVENTO, Sandra Jatthy. Crônica: a leitura sensível do tempo. Anos 90 . Porto Alegre, n.º 7, julho 1996, p. 29-37.			
RAGO, Luzia Margareth. A “nova” historiografia brasileira. Anos 90 , Porto Alegre, n.º 11, julho 1999, p. 73-96.			
RAGO, Luzia Margareth. As marcas da pantera: Michel Foucault na historiografia brasileira contemporânea. Anos 90 , Porto Alegre, n.º 1, junho 1993, p. 121-143.			
RODRIGUES, José Honório. História da história do Brasil . São Paulo: Nacional, 1979.			
RODRIGUES, José Honório. História e historiografia . Petrópolis: Vozes, 1970.			
RODRIGUES, José Honório. Teoria da história do Brasil . São Paulo: Nacional, 1979.			
RODRIGUES, José Honório. Vida e história . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.			
SCHMIDT, Benito Bisso. O gênero biográfico no campo do conhecimento histórico: trajetórias, tendências e impasses atuais e uma proposta de investigação. Anos 90 . Porto Alegre, n.º 6, dezembro 1996, p. 165-192.			
WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura . São Paulo: EDUSP, 1994.			

NOME DA DISCIPLINA: Cidadania e Realidade Brasileira			
Código: 1549	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Formação humanística do aluno: a formação de cidadãos comprometidos com a realidade e com a necessidade de transformações, embasadas na ética e no espírito público; a formação e o desenvolvimento pleno da capacidade de cidadania, despertando a consciência do indivíduo como sujeito do processo social e histórico; o conhecimento da realidade brasileira e o desenvolvimento da consciência crítica e ética para essa realidade na qual o futuro profissional irá atuar.</p>			
Bibliografia			
Básica			
BRASIL, Constituição (1998). Constituição: República Federativa do Brasil. - Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações.			
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense.			
Complementar			
ANDRADE, V. R. P. de. Cidadania: do direito aos direitos humanos. São Paulo: Acadêmica.			
AZAMBUJA, D. Introdução à ciência política. São Paulo: Globo.			
BOBBIO, N. Dicionário de política. Brasília: UNB.			
_____. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra.			
CHEVALLIER, J. J. História do pensamento político. Rio de Janeiro: Guanabara.			
GUARESCHI, P.; RAMOS, R. A máquina capitalista. Petrópolis: Vozes.			
GUARESCHI, P. Sociologia crítica: Alternativas de Mudança. Porto Alegre: EDIPUCRS.			
KUMAR, K. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.			
LEO MAAR, W. O que é política. São Paulo: Brasiliense.			
NOGARE, P. D. Humanismos e anti-humanismos. Petrópolis: Vozes.			
VENTURA, D. de F.L. (org.) América latina: cidadania, desenvolvimento e estado. Porto Alegre: Livraria do Advogado.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Livre			
CÓDIGO: 2866	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -

NOME DA DISCIPLINA: Disciplina de outro Curso da Instituição			
CÓDIGO: 3354	Nº CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 60	PRÉ-REQUISITO: -

Bibliografia complementar do curso por área

História Geral

- AMADO, Janaína. **No tempo das caravelas**. São Paulo: Contexto/Goiânia: Editora da UFG, 1992.
- AMADO, Janaína e FIGUEIREDO, Luiz Carlos. **A formação do império português (1415-1580)**. São Paulo: Atual, 1999.
- ARRUDA, José Jobson de. **A revolução inglesa**. Coleção "Tudo é História" n.º 82, São Paulo: Brasiliense, 1984.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade. **A revolução Industrial**. São Paulo: Ática, 1994.
- BERTONHA, João Fábio. **Fascismo, nazismo, integralismo**. São Paulo: Ática, 2002.
- BOSSEN, Gerd D. et al. **A Rússia no início da era Putin**. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000.
- BOURGUIGNON, André. **História natural do homem**. V. I - O homem Imprevisto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 285p.
- BOXER, C.R. **O império colonial português: 1415-1825**. Lisboa: Edições 70, 1969.
- BRAIDWOOD, Robert. **Homens pré-históricos**. Brasília: Editora da UNB, 1988. 216p.
- BROUÉ, Pierre. **União Soviética**. Da revolução ao Colapso. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1996.
- BUBER, Martin. **O Socialismo Utópico**. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- BUTZER, Karl. **Arqueologia - una ecologia del hombre: método y teoría para un enfoque contextual**. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 1989. 345p.
- CARANDINI, Andrea. **Historia en la tierra**. Barcelona: Editorial Critica, 1997.285p.
- CARMICHAELL, Joel. **História resumida da Revolução Russa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- CHAUNU, Pierre. **A civilização da Europa das luzes (Volumes I e II)**. Lisboa: Editorial Estampa, s.d. Coleção Nova História.
- CHAUNU, Pierre. **Expansão europeia do século XIII ao XV**. São Paulo: Pioneira/EDUSP.
- CHAUSSINAND-NOGARET, Guy. **A queda da Bastilha**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
- CHEVALLIER, Jean-Jacques. **As grandes obras políticas**. De Maquiavel a Nossos Dias. Rio de Janeiro: Agir, 1980.
- CHEVALLIER, Jean-Jacques. **História do pensamento político**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. Tomo 1 e 2.
- CLARK, Grahame. **A identidade do homem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

178p.

CLARK, Grahame. **A pré-história**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. 287p.

CORVISIER, André. **História moderna**. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria Bertrand Brasil, 1995.

COSTA, Caio Túlio. **O que é anarquismo**. São Paulo: Brasiliense, 1996. (Col. Primeiros Passos).

DAVIDSON, N.S.. **A Contra-Reforma**. São Paulo: Martins Fontes, Coleção Universidade Hoje, s.d.

DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. Lisboa: Editorial Estampa, 2 volumes, 1983.

DELUMEAU, Jean. **La Reforma**. Barcelona: Nueva Clio/Editorial Labor, 1973.

DEYON, Pierre. **O mercantilismo**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1973.

DIAS, Jr., José A. & ROUBICEK, Rafael. **O Brilho de mil sóis**. História da Bomba Atômica. São Paulo: Ática, 2000.

DOWBOR, Ladislau. **O que é capital**. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Col. Primeiros Passos).

ELDREDGE, N. & TATTERSALL, Ian. **Os mitos da evolução humana**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1984. 168p.

FALCON, Francisco. **O despotismo esclarecido**. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

FALCON, Francisco. **O iluminismo**. São Paulo: Ática, 1991 (Coleção Princípios).

FARIA, Ricardo de M. **As revoluções do Século XX**. São Paulo: Contexto, 2001.

FEBVRE, Lucien. **Martinho Lutero: um destino**. s.c.: Livraria Bertrand, 1976.

FLORENZANO, Modesto. **As revoluções burguesas**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FOLEY, Robert. **Apenas uma espécie única**. São Paulo: Edusp, 1993.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia**. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

GARIN, Eugénio. **Idade Média e Renascimento**. Lisboa, Editorial Estampa, 1994.

GIANNOTTI, José Arthur. **Marx**. Vida & Obra. Porto Alegre: I&PM, 2000.

GONZÁLES, Horácio. **A Comuna de Paris**. Os Assaltantes do Céu. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GOULD, Stephan Jay. **Darwin e os grandes enigmas da natureza**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 274p.

GOULD, Stephan Jay. **O polegar do Panda: reflexões sobre história natural**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 297p.

GRUPPI, Luciano. **Tudo começou com Maquiavel**. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 1986.

HARRIS, Edward. **Principio de estratigrafia arqueológica**. Barcelona: Editorial Critica,

1991. 227p.

HELLER, Agnes. **O homem do Renascimento**. Lisboa: Presença, s.d..

HENIG, Ruth. **As origens da Primeira Guerra Mundial**. São Paulo: Ática, 1991.

HILL, Christopher. **O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a revolução inglesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HOBBSBAWN, Eric. **A era dos extremos. O Breve Século XX. 1914 - 1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HOBBSBAWN, Eric. **A era dos Impérios: 1875 - 1914**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

KUJAWSKI, Gilberto de M. **A crise do século XX**. São Paulo: Ática, 1988.

LARAÑA, Ildelfonso. **Doutrina social da Igreja**. Abordagem Histórica. São Paulo: Loyola, 1995.

LEROI-GOURHAN, André. **Pré-história**. São Paulo: Livraia Pioneira/USP, 1981. 331p.

LEWES, Bernard. **O Oriente Médio**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

LÖWY, Michael. A poesia do passado: Marx e a Revolução Francesa, In: __. BRESCIANI, Maria Stela (org.). **Jogos da política: imagens, representações e práticas**. São Paulo: ANPUH, s.d.

MACKENZIE, J. M. **A partilha da África, 1880 - 1900 e o Imperialismo Europeu no Século XIX**. São Paulo: Ática, 1994.

MAIOCHI, Roberto. **A era atômica**. São Paulo: Ática, 1996.

MARQUES, A.H. de Oliveira. **Histoire du Portugal**. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1991.

MARQUES, A.H. de Oliveira. **Portugal na crise do século XIV e XV**. Lisboa: Editorial Presença, 1986.

MARX, Karl. **O capital**. Rio de Janeiro: Cátedra, 1986.

MAURO, Frédéric. **A expansão européia (1600-1870)**. São Paulo: EDUSP, 1980.

MAURO, Frédéric. **História econômica mundial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MAURO, Frédéric. **Origens da desigualdade entre os povos da América**. s.c.: Brasiliense, s.d.

MAYER, Arno J. **A força da tradição: a persistência do Antigo Regime**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MICELI, Paulo. **O ponto onde estamos: viagens e viajantes na história da expansão e da conquista (Portugal, séculos XV e XVI)**. São Paulo: Scritta, 1994.

MILLES, Rosalind. **A história do mundo pela mulher**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

MORAIS, Sérgio P. **Geopolítica da Europa (Conflitos do Século XX)**. São Paulo: Plêiade, 2000.

MORAIS, Sérgio P. **Geopolítica na Europa**. São Paulo: Plêiade, 2000.

MORGAN, Lewis. **A sociedade primitiva**. Lisboa: Editorial Presença, s/d.

MORLEY, Edna June. **O presente do passado - O que é arqueologia?**

MULLET, Michael. **A Contra-Reforma**. Lisboa: Gradiva, 1984.

NOVAIS, Fernando A. **Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial** (séculos XVI - XVIII). São Paulo: Brasiliense, 1986.

POMER, Leon. **O surgimento das nações**. São Paulo: Atual, 1986 (Col. Discutindo a História).

PROUS, André. **Arqueologia brasileira**. Brasília: Editora da UNB. 1992. 605p.

RENFREW, Colin e BAHN, Paul. **Arqueologia: Teorias, métodos y practica**. Madrid: Ediciones Akal, 1993. 571p.

Revista de Arqueologia, Editada pela Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB), n. 9, 1996.

RIBEIRO, Jr. João. **O que é Nazismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

RODRIGUES, Luiz César B. **A Primeira Guerra Mundial**. São Paulo: Atual, 1985. (Col. Discutindo a História).

ROSSEAU, Jean-Jacques. **O Contrato Social**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SADER, Eder. **Marxismo e Teoria da Revolução Proletária**. São Paulo: Ática, 1986.

SAES, Décio. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.

SALE, Kirkpatrick. **A conquista do paraíso: Cristóvão Colombo e seu legado**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

SARAIVA, José Hermano. **História concisa de Portugal**. Portugal: Publicações Europa-América, 1996.

SCHILLING, Voltaire. **II Guerra Mundial**. Porto Alegre: Movimento, 1986.

SEFFNER, Fernando. **Da Reforma à Contra-Reforma: o cristianismo em crise**. São Paulo: Atual Editora, 1993.

SEFFNER, Fernando e BALDISSERA, José Alberto (org.). **Qual história? Qual ensino? Qual cidadania?** Porto Alegre: Ed. Unisinos, 1997.

SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento**. (Coleção Discutindo a História). São Paulo: Ed. Atual, 1988.

SFERRA, Giuseppina. **Anarquismo e Anarco sindicalismo**. São Paulo: Ática, 1987. (Série Princípios).

SHAPIRO, Harry L. **Homem, cultura e sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1966. 430p.

SODER, José. **A União Européia**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1995.

SPINDEL, Arnaldo. **O que é comunismo**. São Paulo: Brasiliense, 1980. (Col. Primeiros

Passos).

SPINDEL, Arnaldo. **O que é socialismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Col. Primeiros Passos).

TELLES, Ignacio da S. **A experiência da democracia liberal**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1977.

TENÓRIO, Maria Cristina. **Pré-história da terra Brasilis**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

TRIGGER, Bruce. **Além da história: os métodos da pré-história**. São Paulo: Editora da USP, 1973, 159p.

TRIGGER, Bruce. **Historia del pensamiento arqueologico**. Barcelona: Editorial Critica, 1992. 475 p.

TULIO, Vigevani. **A segunda Guerra Mundial**. São Paulo: Moderna, 1990.

VAINFAS, Ronaldo (Org.). **A América em tempo de conquista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

VIZENTINI, Paulo G. F. **Guerra do Vietname**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1991.

VOVELLE, Michel. **Breve história da Revolução Francesa**. Lisboa: Editorial Presença, 1986.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 4. ed. São Paulo: livraria Pioneira Editora, 1985.

WOOLF, Stuart. **Los pobres en la Europa Moderna**. Barcelona: Ed. Crítica, 1989.

História do Brasil

AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz Carlos. **No tempo das caravelas**. São Paulo: Contexto, 1992.

ARAÚJO, Emanuel de. **O teatro dos vícios**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

ARNOLD, David. **A época dos descobrimentos**. Lisboa: Gradiva, 1983.

AVANCINI, Elsa G. **Doce Inferno - guerra e escravidão no Brasil holandês**. São Paulo: Amai, 1991.

AZANHA, Gilberto VALADÃO, Virgínia Marcos. **Senhores destas terras**. São Paulo: Amai, 1991.

BARRADAS, Ana. **Ministros da noite** (livro negro da expansão portuguesa). Lisboa: Antígona, 1991.

BIDEGÁIN, Ana Maria. **História dos cristãos na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1993.

BOSCHI, Caio César. **Os leigos e o poder**. São Paulo: Ática, 1986.

BOXER, Charles R. **A igreja e a expansão ibérica (1440-1770)**. Lisboa: 70, 1978.

BOXER, Charles R. **O império colonial português (1415-1825)**. São Paulo: Martins

Fontes, 1981.

CAMPOS, Flávio. **História ibérica** (apogeu e declínio). São Paulo: Contexto, 1991.

CARNEIRO, Edison. **O quilombo dos palmares**. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1988.

CARVALHO, Marta M. Chagas de Carvalho. **A escola e a república**. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Coleção Tudo é História, n. 127).

COUTO, Jorge. **A construção do Brasil**. Lisboa: Cosmos, 1995.

CUNHA, Manuela Cordeiro da.(org) **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia da Letras, 1992.

CUNHA, Maria Clementina. **Cidadelas da ordem: a doença mental na república**. São Paulo: Brasiliense, 1990. (Coleção Tudo é História, n. 128).

DAEHNHARDT, Rainer. **A missão templária nos descobrimentos**. Lisboa: Nova Acrópole, 1991.

DAVIDOFF, Carlos. **Bandeirantismo: verso e reverso**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DECCA Maria Auxiliadora Guzzo de. **Cotidiano de trabalhadores na república: São Paulo: 19889/1940, 1990**. (Coleção Tudo é História, n. 130).

DEL PRIORE, Mary. **A mulher na história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 1989.

DEL PRIORE, Mary. **Ao sul do corpo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

DEL PRIORE, Mary (org). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.

D'INCAO, Maria Ângela. (org) **Amor e família no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1989.

FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FENELON, Déa Ribeiro. **50 textos de história do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FERREIRA, Tito Livio. **A ordem de Cristo e o Brasil**. São Paulo: IBRASA, 1980.

FREIRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GUIMARÃES, Carlos Magno. **A negação da ordem escravista**. São Paulo: Ícone, 1988.

HANSEN, João Adolfo. **A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVIII**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 21. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

JANOTTI, Maria de Lourdes M. **O coronelismo: uma política de compromissos**. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Coleção Tudo é História, n. 13).

LÉRY, Jean de. **Viagem à terra do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1980.

MARQUES, A.H. de Oliveira. **Portugal na crise dos séculos XIV e XV**. Lisboa: Presença, 1987.

MATTOSO, Kátia Q. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MORISON, S.E. **As viagens portuguesas à América**. Lisboa: Teorema, 1940.

MOTTA, Carlos Guilherme. (org) **Brasil em perspectiva**. São Paulo: DUFEL, 1968.

NOVAES, Adauto. (org) **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

NOVAES, Carlos E. **História do Brasil para principiantes**. São Paulo: Ática, 1997.

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial**. São Paulo: HUCITEC, 1979.

NOVINSKY, Anita CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. (org) **Inquisição: ensaios sobre mentalidade, heresias e arte**. São Paulo:EDUSP, 1992.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Vinte luas** (viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil - 1503-1505). São Paulo: Cia das Letras, 1992.

PILAGALLO, Oscar. **O Brasil em sobressalto: 80 anos de história contados pela Folha**. São Paulo: PUBLIFOLHA, 2002.

PINSKY, Jaime. **Escravidão negra no Brasil**. São Paulo: Global, 1981.

PINTO, Orlando da Rocha. **Cronologia da construção do Brasil**. Lisboa: Horizonte, 1987.

QUEIROZ, Suely R. de. **Escravidão negra no Brasil**. São Paulo: Ática, 1987.

RAMINELLI, Ronald. **Imagens da colonização**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro - a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

RIBEIRO, Márcia Moises. **A ciência dos trópicos**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SARAIVA, José Hermano. **História concisa de Portugal**. Lisboa: Europa, 1985.

SCHWARTZ, Stuart. **Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial**. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

TRONCA, Ítalo. **Revolução de 30: a dominação oculta**. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Coleção tudo é História, n. 42).

VAINFAS, Ronaldo. **Trópico dos pecados**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

VOLPATO, Luiza. **Entradas e bandeiras**. São Paulo: Global, 1985.

História da América

BAUDIN, Louis. **La vida cotidiana en el tiempo de los últimos incas**. Buenos Aires: Libreria Hachette.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Economia e movimentos sociais na América Latina**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência: ensaio de antropologia política**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o estado**. Pesquisas contra o estado. Pesquisas

de antropologia política. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

COE, Michael; SNOW, Dean; BENSON, Elizabeth. **Antigas Américas**: Mosaico de Culturas. V. 1 e 2. Portugal: Edições Del Prado.

COE, Michael. **O México**. Editorial Verbo, 1970.

COE, Michael. **Os maias**. Editorial Verbo, 1968.

Cuadernos del México Prehispánico. Museo Nacional de Antropología, 1967.

FAVRE, Henri. **Os incas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

HOBBSAWM, Eric. **A Era do capital**: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

HOBBSAWM, Eric. **A Era dos impérios**: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

LA VEGA, Garcilaso. **O universo incaico**. São Paulo: EDUC, 1992.

LEHMANN, Henry. **As civilizações pré-colombianas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1990.

LÉON-PORTILLA, Miguel. **A conquista da América da Latina vista pelos índios**: relações astecas, maias e incas. Petrópolis: Vozes, 1985.

LUMBRERAS, Luis. **De los pueblos, las culturas y las artes del antiguo Perú**. Lima: Monclo-Campodónico: Editores Asociados, 1969.

MASON, J. Alden. **As antigas civilizações do Peru**. Ed. Ulisseia, 1964.

SANDERS, William; MARINO, Joseph. **Pré-História do novo mundo**: Arqueologia do Índio Americano. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.

SOUSTELLES, Jacques. **La vida cotidiana de los aztecas**. Fondo de Cultura Económica, 1970.

TODOROV, Tzvetan. **Conquista da América**. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

WOLFF, Eric. **Pueblos y culturas de Mesoamérica**. México, 1967.

Práticas

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papyrus, 1995.

BAKHTIN, Mikail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1982.

BERNARDET, Jean-Claude. **Historiografia clássica do cinema Brasileiro**. São Paulo: Annablume, 1995.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Org.). **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História** - Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARNES, Mark (org.). **Passado imperfeito** - A História no Cinema. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CAVALLO, Guglielmo e CHARTIER, Roger. **História da leitura no mundo ocidental**. Vol. II. São Paulo: Ática, 1999.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros**. Brasília: UnB, 1998.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CITELLI, Adilson. **Comunicação e educação: a linguagem em movimento**. São Paulo: SENAC, 2000.

COELHO, José Teixeira. **Moderno pós-moderno**. São Paulo: Iluminuras, 1995.

COUTINHO, Evaldo. **A imagem autônoma**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-Movimento/A Imagem-Tempo**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

FECHINE, Yvana e OLIVEIRA, Ana Claudia de (Org.). **Imagens técnicas**. São Paulo: Hacker, 1998.

FELDMAN-BIANCO, Bela e LEITE, Miriam L. Moreira (org.). **Desafios da imagem**. Campinas: Papyrus, 1998.

FULGÊNCIO, L. et LIBERATO, Jara. **Como facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 1992.

GERALDI, Vanderley. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.

GERALDI, Vanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HAUSSEN, Dóris Fagundes (org.) **Mídia, imagem e cultura**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

KOCH, Ingedore V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (org.) **História - Novos Objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

LEITE, Lígia Silva e SAMPAIO, Marisa Narcizo. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis: Vozes, 1999.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papyrus, 1997.

MORIN, Edgar. **O Cinema ou o homemilmaginário**. Lisboa: Moraes, 1980.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

NÖTH, Winfried e SANTAELLA, Lucia. **Imagem - Cognição, Semiótica, Mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1998.

ORLANDI, Eni. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. São Paulo: Pontes, 1987.

ORLANDI, Eni. **Discurso e leitura**. São Paulo: Contexto, 1998.

RAMOS, Fernão (org.). **História do cinema brasileiro**. São Paulo: Art, 1990.

Revistas, periódicos, artigos em geral.

ROSENSTONE, Robert. **El pasado en imágenes** - El desafio del cine a nuestra idea de la historia. Barcelona: Ariel, 1997.

SADOUL, Georges. **História do cinema mundial - I**. Lisboa: Horizonte, 1983.

SCHWARTZ, Tony. **Mídia: o segundo Deus**. São Paulo: Summus, 1985.

SIMÕES, Inimá. **Roteiro da intolerância** - A Censura Cinematográfica no Brasil. São Paulo: SENAC, 1999.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: Uma Perspectiva Social**. São Paulo: Ática, 1986.

SOLE, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artes Médicas, 1999.

STEYER, Fábio Augusto. **Cinema, imprensa e sociedade em Porto Alegre (1896-1930)**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

Estágios

ANTUNES, Aracy; MENANDRO, Heloisa; PAGANELLI, Tomoko. **Estudos Sociais: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Access, 1993.

CABRINI, Conceição. **O ensino de História**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CAVALCANTI, Zelia (coord.). **Trabalhando com História e Ciências na pré-escola**. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 6. ed. São Paulo: Editora Ática, 1997.

FARIA, Wilson de. **Mapas Conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação**. São Paulo: EPU, 1995.

FERRO, Marc. **Como se cuenta la historia a los niños en el mundo entero**. 1. ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1993. 505p., il.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História ensinada**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 1993.

GAPERAZZO, Maria Estolimar. **O ensino de História e a construção da cidadania**. 1. ed. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 1995.

GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

GIROUX, H. **Os professores como intelectuais** - rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Ed.,

1997.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, [19__].

HOBBSAWN, Eric J. **Sobre história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora** - uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

LA TAILLE, Y et al. **Piaget, Wallow e Vigotsky**. Teorias psicogenéticas em descrição. São Paulo: Summus, 1992.

MARQUES, Adhemar Martins; FARIA, Ricardo de Moura. **História moderna**: através de textos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

MATOS, Olegária C. F. **A Escola de Frankfurt**: luzes e sombras do Iluminismo. São Paulo: Moderna, 1993.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: E.P.U., 1996.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.

MOREIRA, Marco. **Ensino e aprendizagem**: enfoques teóricos. São Paulo: Moraes, 1985.

MOREIRA, Marco. et al. **Aprendizagem**: perspectivas teóricas. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1987.

NADAI, Elza. (org.). **Seminário Perspectivas do ensino de história**. São Paulo, 1988. Anais ... São Paulo, FEUSP, 1988. Universidade de São Paulo/Faculdade de Educação.

NEVES, Maria Aparecida Campos Mamede. **Ensinando e aprendendo História**. 1. ed. São Paulo: E.P.U., 1985.

NIDELCOFF, Maria T. **A escola e a compreensão da realidade**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do ensino de História e Geografia**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1990.

PEREIRA, Nilton Mullet. **A moral da história**: como se fabrica um cidadão, 1998. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faced, 1998.

PEREIRA, Nilton Mullet; SILVA, Luiz Heron da. (org.). **O ensino de história na metáfora do espelho**. Século XXI: Qual conhecimento? Qual currículo? Porto Alegre: Vozes, 1999.

SANTOS, Milton et al. **Fim do século e globalização**. São Paulo: Hucitec-Ampur, 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). **Liberdades reguladas**: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Pedagogia dos monstros**: os prazeres e os perigos da confusão das fronteiras. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da.. **Teoria Educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SKIDMORE, Thomas E. **Uma história do Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

VEIGA-NETO, Alfredo José (org.). **Crítica pós-estruturalista e educação**. Porto Alegre: Sulina, 1995.

Teoria

ANDERSON, Perry. **A crise do marxismo**: introdução a um debate contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BALIBAR, Étienne. **Cinco estudos do materialismo histórico**. Lisboa: Presença, 1975.

BLOCH, Marc. **Introdução à história**. Portugal: Publicações Europa - América.

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. **As escolas históricas**. Portugal: Publicações Europa - América, s.d.

BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (org.) **Passados recompostos** - campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a história**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Uma introdução à história**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Ensaio racionalistas**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história**. Ensaio de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

CARR, H. E. **Que é história?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

CASSIRER, Ernest. **A filosofia do iluminismo**. Campinas: São Paulo: UNICAMP, 1992.

COLLINGWOOD, R. G. **A idéia de história**. Lisboa: Presença, s.d.

CRUZ, Manuel. **El historicismo**. Barcelona: Montesinos, 1981.

DAVIS, Natalie Z. **Culturas do povo**. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

DOSSE, François. **A história em migalhas**. São Paulo: Ensaio, 1992.

DRAY, William H. **Filosofia da história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

ELSTER, Jon. **Marx, hoje**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FERNANDES, Florestan (org). **Karl Marx, Friedrich Engels**: História. São Paulo: Ática, 1978.

FERRO, Marc. **A história vigiada**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FONTANA, Josep. In: **Revista trimestral história e idéias**. Nº 3, Porto: Afrontamento,

1979.

FURÉT, François. **O historiador e a história**. Rio de Janeiro: Estudos Históricos, 1988.

GARDINER, Patrick. **Teorias da história**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian. s.d.

GLENISSON, Jean. **Iniciação aos estudantes históricos**. São Paulo: Difel, 1961.

GOULDNER, Alvin. **Los dos Marxismos**: Contradiciones y Anomalias en el Desarrollo de la Teoría. Madrid: Alianza, 1983.

GRAEBIN, Cleusa M. G., LEAL, Elisabete. **Revisitando o positivismo**. Canoas: Editora La Salle, 1998.

GRAMSCI, Antônio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1978.

HADDOCK, B. A. **Uma introdução ao pensamento histórico**. Lisboa: Gradiva, 1989.

HARNECKER, M. **Os conceitos elementares do materialismo histórico**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1973.

HELLER, Agnes. **O cotidiano da história**. São Paulo: Paz e Terra, s.d.

HERMAN, Arthur. **A idéia de decadência na história ocidental**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

HOBBSBAWN, Eric et alli. **História do marxismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983-1989. Vol.12 .

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Leopold Von Ranke**: História. São Paulo: Ática, 1979.

IANNI, Octávio. **Karl Marx**: Sociologia. São Paulo: Ática, 1982.

JAPIASSU, Hilton. **Nascimento e morte das ciências humanas**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

JASPERS, Karl. **Origem y meta de la história**. Madrid: Alianza Editorial, 1985.

KRIEGER E ARNHA (org.) **Rumos da pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

LANGLOIS, C. SEIGNOBOS, C. **Introdução aos estudos históricos**. São Paulo: Renascença, 1946.

LE GOFF, Jacques. **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

LE GOFF, Jacques; LADURIE, e Roy; DUBY, Georges Et alli. **A nova história**. Lisboa: Ed. 70, 1983.

LE GOFF, Jacques; PIERRE, Nora. **História**: Novos Problemas/Novos Objetos. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora SA, 1976.

LOUREIRO, Isabel Maria; MUSSE, Ricardo. **Capítulos do marxismo ocidental**. São Paulo: UNESP, 1998.

LOWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen**: Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.

MAFFESOLI, Michael. **O conhecimento do cotidiano**. Lisboa: Veja, 1986.

MARQUES, J. Luiz. **O marxismo**. Passado e Presente. Porto Alegre: UFRGS, 1992.

- MARX, Karl. **O capital**. São Paulo: Nova Cultural, 1985-1986. Vol 5.
- MARX, Karl e ENGELS, F. **Textos**. São Paulo: Ed Alfa Omega, 1976. Vol 2.
- MORENO, Luis Jiménez. **Hombre, história y cultura**. Madrid: Espasa Calpe, 1983.
- MOTTA, Carlos G. (org.) **Lucien Febvre: História**. São Paulo: Ática, 1978.
- ORTEGA Y GASSET, Jose. **História como sistema y otros ensayos de filosofia**. Madrid: Alianza Editorial, 1987.
- PEREIRA, Carlos. **Configuraciones: Teoria y História**. México: Edicol, 1979.
- REMOND, René (org.). **Por uma história política**. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.
- RÜDIGER, Francisco R. **Paradigmas do estudo da história**. Porto Alegre: IEL/IGEL, 1991.
- SAMUEL, Raphael. **História y teoria**. Barcelona: Grifaldo, 1984.
- SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- SILVA, Maria Beatriz N. (org.) **Teoria da história**. São Paulo: Cultrix, s.d.
- SWAIN, Tânia Navarro (org.) **História no plural**. Brasília: UNB, 1993.
- TAMBOSI, Orlando. **O declínio do marxismo e a herança hegeliana**. Florianópolis: UFSC, 1999.
- THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Lisboa: Ed. 70. 1987.
- WEHLING, Arno. **A invenção da história: Estudos sobre o Historicismo**. Rio de Janeiro: Ed. Universidade Gama Filho; Niterói: São Paulo: UFF, 1994.
- WRIGHT, Erick O. **Reconstruindo o marxismo: Ensaio sobre a Explicação e Teoria da História**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
- Z Aidan, Michel. **A crise da razão histórica**. Campinas: Papyrus.

9 CORPO DOCENTE

Quadro 5 - Detalhamento da disciplina, com respectivo professor e titulação.

SEM.	DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
1º	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	Ledi Schneider	Graduação em Pedagogia Especialização em Administração do Sistema Escolar Mestrado em Administração de Escola
	Arqueologia e Pré-História	Neli Teresinha Galarce Machado	Graduação em História Especialização em História do Brasil Mestrado em História Latino-Americana Doutorado em Arqueologia
	História Antiga	Maribel Girelli	Graduação em História Especialização em Gestão Universitária Mestrado em História - Estudos Ibero-Americanos
	Teorias e Processos da Aprendizagem	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia Graduação em Psicologia Especialização em Psicopedagogia Institucional Mestrado em Educação Doutorado em andamento
		Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia Mestrado em Educação Doutorado em andamento
	Texto: Leitura e Produção	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Letras Especialização em Letras Mestrado em Linguística
2º	História Medieval	Silvana Rosseti Faleiro	Graduação em História Mestrado em História - Estudos Ibero-Americanos
	Didática	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia Mestrado em Educação Doutorado em andamento
	Laboratório de Pesquisa I	Silvana Rosseti Faleiro	Graduação em História Mestrado em História - Estudos Ibero-Americanos
	História da América Pré-Colombiana	Neli Teresinha Galarce Machado	Graduação em História Especialização em História do Brasil Mestrado em História Latino-Americana Doutorado em Arqueologia
	Teoria e Metodologia da História	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História do Brasil Doutorado em andamento

SEM.	DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
3º	História Moderna	Silvana Rossetti Faleiro	Graduação em História Mestrado em História - Estudos Íbero-Americanos
	História da América Colonial	Neli Tesinha Galarce Machado	Graduação em História Especialização em História do Brasil Mestrado em História Latino-Americana Doutorado em Arqueologia
	História do Brasil Colônia	Luis Fernando da Silva Iaroque	Graduação em História Mestrado História Íbero-Americana Doutorado em História
	Metologia do Ensino de História	Luis Fernando da Silva Laroque	Graduação em História Mestrado em História - Estudos Íbero-Americanos Doutorado em História
	- Estágio no Ensino Fundamental	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História do Brasil Doutorado em andamento
4º	História Contemporânea - Século XIX	Maribel Girelli	Graduação em História Especialização em Gestão Universitária Mestrado em História - Estudos Íbero-Americanos
	História da América - Século XIX	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História do Brasil Doutorado em andamento
	História do Brasil - Século XIX	Luis Fernando da Silva Laroque	Graduação em História Mestrado em História Doutorado em História
	Teoria Política e do Estado	Shirlei Mendes da Silva	Graduação em Ciências Sociais Mestrado em Ciência Política
5º	História Contemporânea - Século XX	Maribel Girelli	Graduação em História Especialista em Gestão Universitária Mestrado em História - Estudos Íbero-Americanos
	Multimídia e História	Luis Fernando da Silva Laroque	Graduação em Jornalismo Especialização em Produção Cinematográfica Mestrado em História do Brasil Doutorado em História

SEM.	DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
	História do Brasil Republicano I	Silvana Rossetti Faleiro	Graduação em História Mestrado em História Íbero-Americana
	História da América - Século XX	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História do Brasil Doutorado em andamento
	Laboratório de pesquisa II	Silvana Rossetti Faleiro	Graduação em História Mestrado em História - Estudos Íbero-Americanos
6º	Seminário Temático de História I	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História do Brasil Doutorado em andamento
	História do Rio Grande do Sul	Luis Fernando da Silva Laroque	Graduação em História Mestrado em História Doutorado em História
7º	História Regional	Silvana Rossetti Faleiro	Graduação em História Mestrado em História - Estudos Íbero-Americanos
	Seminário Temático de História II	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História do Brasil Doutorado em andamento
	História do Brasil Republicano II	Silvana Rossetti Faleiro	Graduação em História Mestrado História Íbero-Americana
8º	Seminário Temático de História III	Maribel Girelli	Graduação em História Especialista em Gestão Universitária Mestrado em História - Estudos Íbero-Americanos
	Oficina sobre Acervos	Neli Terezinha Galarce Machado	Graduação em História Especialização em História do Brasil Mestrado em História Latino-Americana Doutorado em Arqueologia
9º	Estágio no Ensino Médio II	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História em História do Brasil Doutorado em andamento
	Seminário Temático de História IV	Mateus Dalmáz	Graduação em História Mestrado em História em História do Brasil Doutorado em andamento

Quadro 6 - Detalhamento do corpo docente, regime de trabalho e procedência

PROFESSOR	REGIME DE TRABALHO	PRODECÊNCIA
Angélica Vier Munhoz	TC-40	Lajeado
Jacqueline da Silva Harres	TC-DE	Lajeado
Ledi Schneider	TC-40	Teutônia
Luis Fernando da Silva Laroque	Horista	Guaíba
Maribel Girelli	TC-DE	Lajeado
Marlene Isabela Bruxel Spohr	TC-40	Lajeado
Mateus Dalmáz	Horista	Porto Alegre
Neli Teresinha Galarce Machado	TC-30	Santa Maria
Shirlei Mendes da Silva	TC-20	Porto Alegre
Silvana Rosseti Faleiro	TC-20	Lajeado

Quadro 7 - Detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

PROFESSOR	NÍVEL DE ENSINO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Angélica Vier Munhoz	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 - atual
	Serviço técnico especializado	Colégio Martim Luther	1990 - 1993
	Ensino Médio	Colégio Martim Luther	1990 - 1992
	Ensino Médio	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1996 - 1997
	Serviço técnico especializado	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1996 - 1998
	Ensino Médio	Colégio São Miguel	1997 - 1997
	Serviço técnico especializado	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	1998 - 1998
	Serviço técnico especializado	Colégio Evangélico Alberto Torres	2001 - 2001
	Serviço técnico especializado	Academia Relax Estética Ltdav	1987 – 1987
Jacqueline Silva da Silva	Médio	Colégio Martin Luther	1994 - 1998
	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Fernandes Vieira	1991 - 1993
	Fundamental	Escola Estadual Núcleo Habitacional Cohab Duque de São Leopoldo	1989 - 1991
	Médio	Colégio São Miguel	1995 - 1996
	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 – atual
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	1998 - 2000

PROFESSOR	NÍVEL DE ENSINO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1999 - 1999
	Serviço técnico especializado	Prefeitura Municipal de Lajeado	2001 - 2001
	Serviço técnico especializado	Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	2000 - 2000
	Serviço técnico especializado	Escola de Educação Infantil Garatuja	2001 - 2001
Ledi Schneider	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 - atual
	Fundamental	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade	1969 - 1976
	Fundamental	Estado do Rio Grande do Sul	1963 - 1970
	Serviço técnico especializado	Município de Teutônia	1993 - 1993
Luis Fernando da Silva Laroque	Professor	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	1989 - atual
	Ensino Superior	Centro Universitário Univates	2002 - atual
Maribel Girelli	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1995 - 2004
	Fundamental	Escola de 1º e 2º Graus Pastor Dohms	1990 - 1990
	Fundamental	Município de Canoas	1996 - 2002
Marlene Isabela Bruxel Spohr	Ensino Fundamental e Médio	Escola Particular de 1º Grau Dona Rita	1975 - 1977
	Ensino Fundamental e Médio	Escola Cenecista de 1º e 2º Graus Presidente Costa e Silva	1977 - 1982
	Ensino Fundamental	Associação de Menores Abandonados	1980 - 1981
	Ensino Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Fernandes Vieira	1983 - 1985
	Ensino Fundamental e Médio	Escola Particular de 1º e 2º Graus São Miguel	1983 - 1983
	Ensino Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Padre Fernando	1986 - 1987
	Graduação	Centro Universitário Univates	1988 - atual
Mateus Dalmáz	Graduação	Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2003 - atual
	Graduação	Faculdades Rio Grandenses	

PROFESSOR	NÍVEL DE ENSINO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
			2003 - atual
	Ensino Fundamental	Escola Estadual de Educação Básica Dolores Alcaraz Caldas	2002 – atual
Neli Teresinha Galarce Machado	Ensino Superior	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Pesquisadora	UFSM	1999 - 2003
	Ensino Superior	URI	2001 – 2001
Shirlei Mendes da Silva	Ensino	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Pesquisa	Prefeitura Municipal de Porto Alegre, PMPA, Brasil.	2000 – 2002
Silvana Rosseti Faleiro	Ensino Superior	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Ensino Médio	Colégio Evangélico Alberto Torres	2000 - 2002
	Ensino Médio	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1993 - 1996
	Ensino Médio	Colégio Martin Luther	1994 - 1996

Quadro 8 - Resumo com titulação do corpo docente

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	%
Doutor	2	20
Mestre	8	80
Especialista	0	0
Graduado	0	0
TOTAL	10	100

Quadro 9 - Resumo com regime de trabalho do corpo docente

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	%
DE e TC/40	5	50
TC/30	1	10
TC/20	2	20
Horista	2	20
TOTAL	10	100

Quadro 10 - Disciplinas por semestre lecionadas no curso nos anos de 2006 e 2007 com respectivo corpo docente

SEMESTRE A/2006

SEM.	PROFESSOR	CÓD./DISCIPLINA
A/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3511 - HISTÓRIA MODERNA
A/2006	MARIBEL GIRELLI	3522 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA-SÉCULO XX
A/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3533 - HISTÓRIA REGIONAL
A/2006	MATEUS DALMÁZ	3545 - SEMINÁRIO TEMÁTICO IV
A/2006	MATEUS DALMÁZ	3568 - SEMINÁRIO DE HISTORIOGRAFIA
A/2006	LEDI SCHNEIDER	2868 - ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
A/2006	MATEUS DALMÁZ	3509 - TEORIA E METODOLOGIA HISTÓRIA
A/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3524 - HISTÓRIA DO BRASIL REPUBLICANO I
A/2006	MARIBEL GIRELLI	3550 - TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO I
A/2006	MARIBEL GIRELLI	3571 - TRABALHO CONCLUSÃO CURSO II
A/2006	DAIANI CLESNEI DA ROSA	2868 - ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
A/2006	LEDI SCHNEIDER	2868 - ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
A/2006	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3513 - HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL
A/2006	MATEUS DALMÁZ	3535 - SEMINÁRIO TEMÁTICO II
A/2006	DALIA SCHNEIDER	2839 - DIDÁTICA GERAL
A/2006	MARIBEL GIRELLI	3503 - HISTÓRIA ANTIGA
A/2006	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3515 - METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA
A/2006	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3572 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO ACERVOS
A/2006	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3502 - ARQUEOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA
A/2006	MATEUS DALMÁZ	3523 - HISTÓRIA DA AMÉRICA-SÉCULO XX
A/2006	DINAMARA SCHMIDT GARCIA FELDENS	3566 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I
A/2006	DINAMARA SCHMIDT GARCIA FELDENS	3569 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL II
A/2006	DINAMARA SCHMIDT GARCIA FELDENS	3570 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I
A/2006	DINAMARA SCHMIDT GARCIA FELDENS	3573 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II
A/2006	ANGÉLICA VIER MUNHOZ	3504 - TEORIAS DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
A/2006	JACQUELINE SILVA DA SILVA	2839 - DIDÁTICA GERAL

SEMESTRE B/2006

SEM.	PROFESSOR	CÓD./DISCIPLINA
B/2006	MATEUS DALMÁZ	3518 - HISTÓRIA DA AMÉRICA-SÉCULO XIX
B/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3524 - HISTÓRIA DO BRASIL REPUBLICANO I
B/2006	FÁBIO AUGUSTO STEYER	3525 - MULTIMÍDIA E HISTÓRIA
B/2006	FÁBIO AUGUSTO STEYER	3530 - SEMINÁRIO TEMÁTICO I
B/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3534 - HISTÓRIA BRASIL REPUBLICANO II
B/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3564 - LABORATÓRIO DE PESQUISA I
B/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3565 - LABORATÓRIO DE PESQUISA II
B/2006	MARIBEL GIRELLI	3517 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA-SÉCULO XIX
B/2006	MATEUS DALMÁZ	3568 - SEMINÁRIO DE HISTORIOGRAFIA
B/2006	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3508 - HISTÓRIA MEDIEVAL
B/2006	MARIBEL GIRELLI	3550 - TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO I
B/2006	MARIBEL GIRELLI	3571 - TRABALHO CONCLUSÃO CURSO II
B/2006	MARIBEL GIRELLI	3542 - SEMINÁRIO TEMÁTICO III
B/2006	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3510 - HISTÓRIA DA AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA
B/2006	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3519 - HISTÓRIA DO BRASIL-SÉCULO XIX
B/2006	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3531 - HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL
B/2006	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3563 - GEOGRAFIA FUNDAMENTAL PARA O ENSINO DA HISTÓRIA
B/2006	MATEUS DALMÁZ	3566 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I
B/2006	MATEUS DALMÁZ	3569 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL II
B/2006	MATEUS DALMÁZ	3570 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I
B/2006	MATEUS DALMÁZ	3573 - ESTÁGIO SUPERV.ENSINO MÉDIO II
B/2006	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3572 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO ACERVOS

SEMESTRE A/2007

SEM.	PROFESSOR	CÓD./DISCIPLINA
A/2007	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3502 - ARQUEOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA
A/2007	JACQUELINE SILVA DA SILVA	2839 - DIDÁTICA GERAL
A/2007	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3572 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ACERVOS
A/2007	MATEUS DALMÁZ	3566 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I
A/2007	MATEUS DALMÁZ	3569 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL II
A/2007	MATEUS DALMÁZ	3570 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I
A/2007	MATEUS DALMÁZ	3573 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II
A/2007	MARIBEL GIRELLI	3503 - HISTÓRIA ANTIGA
A/2007	MARIBEL GIRELLI	3522 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA - SÉCULO XX
A/2007	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3512 - HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL
A/2007	MATEUS DALMÁZ	3523 - HISTÓRIA DA AMÉRICA - SÉCULO XX
A/2007	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3513 - HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL
A/2007	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3524 - HISTÓRIA DO BRASIL REPUBLICANO I
A/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3534 - HISTÓRIA DO BRASIL REPUBLICANO II
A/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3511 - HISTÓRIA MODERNA
A/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3533 - HISTÓRIA REGIONAL
A/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3565 - LABORATÓRIO DE PESQUISA II
A/2007	KÁRI LÚCIA FORNECK	3562 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
A/2007	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3567 - OFICINA SOBRE ACERVOS
A/2007	FÁBIO AUGUSTO STEYER	3545 - SEMINÁRIO TEMÁTICO IV
A/2007	ANGÉLICA VIER MUNHOZ	3504 - TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM
A/2007	MARIBEL GIRELLI	3550 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
A/2007	MARIBEL GIRELLI	3571 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

SEMESTRE B/2007

SEM.	PROFESSOR	CÓD./DISCIPLINA
B/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3530 - SEMINÁRIO TEMÁTICO I
B/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3533 - HISTÓRIA REGIONAL
B/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3534 - HISTÓRIA BRASIL REPUBLICANO II
B/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3565 - LABORATÓRIO DE PESQUISA II
B/2007	MARIBEL GIRELLI	3542 - SEMINÁRIO TEMÁTICO III
B/2007	MARIBEL GIRELLI	3550 - TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO I
B/2007	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3563 - GEOGRAFIA FUNDAMENTAL PARA O

		ENSINO DA HISTÓRIA
B/2007	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3567 - OFICINA SOBRE ACERVOS
B/2007	MARIBEL GIRELLI	3571 - TRABALHO CONCLUSÃO CURSO II
B/2007	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO	3572 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO ACERVOS
B/2007	FÁBIO AUGUSTO STEYER	3525 - MULTIMÍDIA E HISTÓRIA
B/2007	LUÍS FERNANDO DA SILVA LAROQUE	3531 - HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL
B/2007	MARIBEL GIRELLI	3517 - HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA-SÉCULO XIX
B/2007	FÁBIO AUGUSTO STEYER	3530 - SEMINÁRIO TEMÁTICO I
B/2007	SILVANA ROSSETTI FALEIRO	3564 - LABORATÓRIO DE PESQUISA I
B/2007	MATEUS DALMÁZ	3566 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I
B/2007	MATEUS DALMÁZ	3569 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL II
B/2007	MATEUS DALMÁZ	3570 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I
B/2007	MATEUS DALMÁZ	3573 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II

10 INFRA-ESTRUTURA DO CURSO

10.1 Infra-estrutura física e recursos materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

10.2 Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção buscam, sempre que necessário, adaptar os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

- a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;
- b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.
- c) Adaptações do espaço físico:
 - banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
 - vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;
 - elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição, inclusive na Biblioteca;

- estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;
- outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.

d) mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

10.3 Infra-estrutura de informática

O Centro Universitário UNIVATES conta atualmente com 22 (vinte e dois) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado, 01 (um) no Campus Universitário de Encantado e 01 (um) no Campus Universitário de Taquari. Deste total, 16 (dezesesseis) laboratórios são de uso comum e 06 (seis) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo

realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 16 (dezesseis) laboratórios de uso geral da instituição.:

Quadro 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117

Quant.	Descrição
Equipamentos	
10	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb RAM, Sistema E-Stars – Bitwin. (02 CPUs compostas por 05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
02	Estabilizadores p/CPU
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
10	Mesas para computador
01	Mesa do professor
10	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.

Quant.	Descrição
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m

Quant.	Descrição
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102-7

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	

Quant.	Descrição
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103-7

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4", Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador

Quant.	Descrição
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP

Quant.	Descrição
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	

Quant.	Descrição
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17' LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	

Quant.	Descrição
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17".
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	

Quant.	Descrição
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 25 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 26 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Computadores Pentium III 1,8 Ghz Lince (CPUs, monitores, teclados e mouses)
12	Estabilizador 500 VA
Softwares Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora

Quant.	Descrição
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

10.4 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso

10.4.1 Laboratório de História

Além das salas de aulas o curso possui uma sala onde funciona o Laboratório de História.

Quadro 27 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de História

Quant.	Descrição
Equipamentos	
01	Mesa do professor com gaveta e cadeira
04	Mesas ovais
01	Mesa quadrada
17	Cadeiras estofadas
06	Cortinas tipo persiana
01	Quadro mural
02	Armário de duas portas com chave
01	Ventilador de parede
01	Máquina filmadora
01	Quadro branco
01	Computador com acesso à internet
01	Armário arquivo com mapas
01	Retroprojektor
Mapas	
02	Grécia Antiga
01	Antigüidade Oriental
02	América Pré-Colombiana
02	América Colonial

Quant.	Descrição
01	Idade Média Oriental
01	Idade Média Ocidental
01	Cruzadas Ocidentais-Orientais
01	Renascimento e Reforma
01	Expansão Comercial Européia - Grandes Navegações
01	Formação Alemanha - Itália - Rússia
01	Europa Napoleônica
02	Neocolonialismo
02	Primeira e Segunda Guerras Mundiais
02	Era de Conflitos (1901-2000)
01	Brasil Colônia: Econômico-Administrativo
01	Brasil Colônia: Conflitos - Interiorização
01	Brasil Império
01	Brasil República Velha
01	Mapa Mundi Plítico
01	Europa Político
01	Ásia Político
01	Estados Unidos Político

11 ANEXO - Quadro de equivalências

Quadro 28 - Equivalências do Curso de História, licenciatura

CÓD.	DISCIPLINA (Currículo 350)	CH	CÓD.	DISCIPLINA (Currículo 1500)	CH
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
3502	Arqueologia e Pré-História	60	3502	Arqueologia e Pré-História	60
3503	História Antiga	60	3503	História Antiga	60
3504	Teorias do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
3562	Leitura e Produção de Texto	60	4778	Texto: Leitura e Produção	60
3563	Geografia Fundamental para o Ensino de História	60	3563	Geografia Fundamental para o Ensino de História	60
3564	Laboratório de Pesquisa I	60	3564	Laboratório de Pesquisa I	60
3508	História Medieval	60	3508	História Medieval	60
3510	História da América Pré-Colombiana	60	3510	História da América Pré-Colombiana	60
1501	Sociologia Geral	60	43002	Teoria Política e do Estado	60
3511	História Moderna	60	3511	História Moderna	60
3512	História da América Colonial	60	3512	História da América Colonial	60
3513	História do Brasil Colonial	60	3513	História do Brasil Colonial	60
2839	Didática Geral	60	2839	Didática Geral	60
3509	Teoria e Metodologia da História	60	3509	Teoria e Metodologia da História	60
3517	História Contemporânea – Século XIX	60	3517	História Contemporânea – Século XIX	60
3518	História da América – Século XIX	60	3518	História da América – Século XIX	60
3519	História do Brasil – Século XIX	60	3519	História do Brasil – Século XIX	60
3525	Multimídia e História	60	3525	Multimídia e História	60
3108	Filosofia Geral	60	3108	Filosofia Geral	60
3522	História Contemporânea – Século XX	60	3522	História Contemporânea – Século XX	60
3524	História do Brasil Republicano I	60	3524	História do Brasil Republicano I	60
3523	História da América – Século XX	60	3523	História da América – Século XX	60
3565	Laboratório de Pesquisa II	60	3565	Laboratório de Pesquisa II	60
3515	Metodologia do Ensino de História	60	3515	Metodologia do Ensino de História	60
3566	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I	60	3566	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I	60
3530	Seminário Temático I	60	3530	Seminário Temático I	60
3567	Oficina Sobre Acervos	60	3567	Oficina Sobre Acervos	60

CÓD.	DISCIPLINA (Currículo 350)	CH	CÓD.	DISCIPLINA (Currículo 1500)	CH
3568	Seminário de Historiografia	60	3568	Seminário de Historiografia	60
3531	História do Rio Grande do Sul	60	3531	História do Rio Grande do Sul	60
3569	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II	120	3569	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II	120
3550	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	3550	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
3534	História do Brasil Republicano II	60	3534	História do Brasil Republicano II	60
3535	Seminário Temático II	60	3535	Seminário Temático II	60
3570	Estágio Supervisionado no Ensino Médio I	60	3570	Estágio Supervisionado no Ensino Médio I	60
3571	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	3571	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
3543	Eletiva I	60	3543	Eletiva I	60
3572	Estágio Supervisionado em Acervos	75	3572	Estágio Supervisionado em Acervos	75
3542	Seminário Temático III	60	3542	Seminário Temático III	60
3533	História Regional	60	3533	História Regional	60
3545	Seminário Temático IV	60	3545	Seminário Temático IV	60
3573	Estágio Supervisionado no Ensino Médio II	60	3573	Estágio Supervisionado no Ensino Médio II	60
3549	Eletiva II	60	-	-	-
3574	Atividades Complementares	200	3574	Atividades Complementares	200

Regulamento de transição

Regulamento de transição da matriz curricular cód. 350 para a matriz cód. 1500:

- a) A matriz curricular proposta entra em vigor no semestre B/2007.
- b) Todos os alunos passarão para a matriz curricular cód. 1500.
- c) Na passagem imediata do aluno da matriz curricular em vigor cód. 350 para a nova cód. 1500 é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, desde que não integrem o quadro de equivalências, pelas Atividades Complementares.

12 ANEXO - Administração Acadêmica do Curso

Coordenação do Curso: Maribel Girelli

Titulação: Mestre em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, RS.

Nomeação: Portaria 083/REITORIA/UNIVATES, de 05 de março de 2002, que nomeia a professora Maribel Girelli coordenadora do Curso de História/Licenciatura.

Ato de Posse: dia 11 de março de 2002.